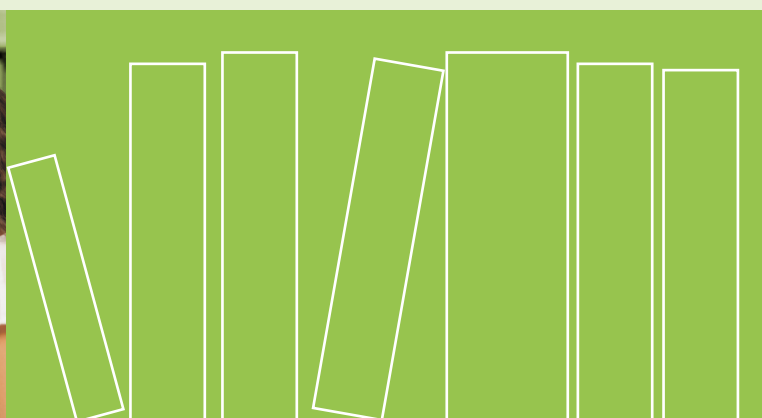




APRENDER COM A BIBLIOTECA ESCOLAR

Referencial de aprendizagens associadas
ao trabalho das bibliotecas escolares na educação
pré-escolar e nos ensinos básico e secundário

2.^a edição, revista e aumentada



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES

APRENDER COM A BIBLIOTECA ESCOLAR

Referencial de aprendizagens associadas
ao trabalho das bibliotecas escolares na educação
pré-escolar e nos ensinos básico e secundário

2.^a edição, revista e aumentada

COORDENAÇÃO

Elsa Conde

Isabel Mendinhos

Paula Correia

APRENDER COM A BIBLIOTECA ESCOLAR

Referencial de aprendizagens associadas
ao trabalho das bibliotecas escolares na educação
pré-escolar e nos ensinos básico e secundário

2.^a edição, revista e aumentada

Aprender com a biblioteca escolar

Referencial de aprendizagens associadas
ao trabalho das bibliotecas escolares
na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário

Editor Rede de Bibliotecas Escolares
Av. 24 de Julho, 140
1399-025 Lisboa
www.rbe.mec.pt
rbe@rbe.mec.pt

Design Gráfico Paula Pimpão

março de 2017

Portugal. Rede de Bibliotecas Escolares
Aprender com a biblioteca escolar.
2.^a edição, revista e aumentada /
coord. Elsa Conde, Isabel Mendinhos e Paula Correia

ISBN **978-989-8795-07-6**

CDU 027.8
371.3



SUMÁRIO

Prefácio à 2.ª edição	9
Introdução	15
Áreas de literacia	19
Literacia da Leitura	21
Estratégias de operacionalização	27
Literacia dos Media	31
Estratégias de operacionalização	37
Literacia da Informação	41
Estratégias de operacionalização	49
Níveis de Escolaridade	53
Conhecimentos/ Capacidades	
Educação pré-escolar	54
1.º ciclo do ensino básico	58
2.º ciclo do ensino básico	62
3.º ciclo do ensino básico	66
Ensino secundário	70
Atitudes/ Valores	74
Educação pré-escolar	
Ensino básico	
Ensino secundário	
Atividades	77
Glossário	126
Bibliografia	128

Prefácio à 2.^a edição

Vivemos numa era marcada pela informação e pelo digital em que, mais do que nunca, é necessário desenvolver metodologias e práticas adaptadas às necessidades de aprendizagem e formação dos alunos, hoje muito diferentes das que existiam no passado.

A função educativa da escola tornou-se, nos nossos dias, mais complexa e abrangente, tendo de associar ao currículo novos e múltiplos saberes e competências.

O exercício desta função exige a criação de cenários de aprendizagem inovadores, a integração de recursos educativos diversificados e a exploração e uso informado e crítico dos novos ambientes digitais.

A biblioteca escolar deve ser capaz de dar resposta a estas necessidades e de promover a mudança, quer em áreas tradicionais de trabalho, quer naquelas que emergem do uso massificado das tecnologias e que exigem novas literacias.

Para responder a estes desafios e apoiar as bibliotecas, os professores bibliotecários e os docentes nesta ação, o Programa Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) publicou, em 2012, o referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das bibliotecas escolares na educação pré-escolar e no ensino básico: *Aprender com a biblioteca escolar*.

Decorridos quatro anos sobre a utilização deste referencial, mantém-se viva a compreensão do papel que as bibliotecas escolares devem desempenhar no desenvolvimento das novas competências de literacia e a consciência da sua importância para a afirmação de uma cultura pedagógica que atenda às necessidades dos alunos do século XXI, reforçando o objetivo do Programa RBE de implementação, em todas as bibliotecas, dos padrões de aprendizagem consubstanciados naquele documento.

Esta iniciativa insere-se num movimento internacional mais amplo, impulsionado pela UE e muitos estados (CE, 2006; CE, 2013; P21, 2015; UE, 2016;...) e aplicado

no mundo biblioteconómico por organizações transnacionais como a International Federation of Library Associations (IFLA) e a International Association of School Librarianship (IASL), no sentido de criar orientações e *standards* capazes de dar corpo à missão das bibliotecas escolares nas aprendizagens e de mostrar a importância do trabalho colaborativo neste domínio.

Para que o ensino das literacias possa ser concretizado de modo eficaz, bibliotecas de diferentes países têm investido na utilização deste tipo de referenciais, tendo por base a necessidade real de integrar no currículo, de uma forma clara e sistemática, o trabalho sobre estas novas competências, alinhando-as com os conteúdos programáticos, as metas curriculares e as atividades inerentes a cada disciplina/área ou projeto escolar.

Quando relacionamos o referencial com os programas e as metas curriculares, o trabalho das bibliotecas no âmbito da formação para as diversas literacias ganha substância, uma vez que se verifica uma complementaridade entre os descritores previstos no referencial e as várias disciplinas/áreas de conhecimento. Esta complementaridade precisa de ser considerada no trabalho quotidiano dos professores bibliotecários e dos docentes, cabendo às escolas, à sua direção, às estruturas educativas e aos professores salvaguardar a inclusão da biblioteca nas estratégias e objetivos educativos e curriculares da escola, tendo em vista a criação de situações e modos de aprendizagem favoráveis ao desenvolvimento das literacias.

Estas literacias compreendem um conjunto de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores de carácter transversal, indispensáveis a um ensino de qualidade, capaz de responder às exigências formativas do mundo atual e de educar para o pleno exercício da cidadania. O domínio de bons níveis de competência nas áreas da leitura, da informação e dos *media*, cada vez mais presentes nos ambientes digitais, constitui atualmente uma condição base da igualdade, da inclusão social e da participação ética e produtiva na sociedade democrática e as bibliotecas são um lugar de excelência dentro das escolas para os promover.

Foi com base nestes pressupostos que, desde 2013, mais de meio milhar de escolas do pré-escolar e ensino básico integradas na RBE começou a usar progressivamente o referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar* como instrumento para a inclusão no currículo daquelas literacias, explorando novas situações e práticas, utilizando novos recursos e tecnologias e melhorando os saberes dos alunos nas áreas identificadas.

O referencial foi considerado, desde o início da sua aplicação, um documento claro, relevante e útil, capaz de ajudar a explicitar, planear e operacionalizar os objetivos pretendidos, tendo ficado nitidamente demonstrada a vantagem das intervenções realizadas na motivação dos alunos, no enriquecimento das estratégias de ensino, nos resultados obtidos e nos produtos gerados.

A formação contínua e o desenvolvimento pelos professores bibliotecários e docentes, ao longo dos últimos quatro anos, de centenas de ações, projetos e atividades com os alunos, reforçaram o valor das bibliotecas escolares como parceiras para a melhoria do ensino e da aprendizagem, o progresso dos níveis de multiliteracia e o sucesso educativo, constituindo uma base indispensável para o trabalho sobre a nova edição do referencial e a ambicionada extensão do projeto ao ensino secundário.

Este instrumento mantém, assim, toda a sua força e razão de ser. No final do ensino básico, apesar da melhoria significativa de resultados, estudos internacionais, como o PISA deixam ainda antever uma grande margem de progressão, através da diminuição continuada dos baixos desempenhos, do decréscimo das retenções e da continuação do aumento nos níveis superiores de proficiência, para o que muito podem contribuir as competências transversais de leitura, informação, comunicação, pensamento crítico, resolução de problemas, autorregulação, criatividade e outras, apresentadas neste referencial.

O ensino e a formação no nível secundário debatem-se também, ainda, com dificuldades. Apesar de obrigatória, a sua frequência não é universal e a taxa de conclusão continua condicionada por níveis significativos de retenção e abandono precoce que, a par do sempre difícil processo de transição entre níveis, dificultam a saída para o ensino pós-secundário e superior ou a vida ativa, afetando a capacidade de Portugal atingir as metas da Europa 2020.

É neste contexto que se situa a recente proposta de estabelecimento de um perfil de saída para os alunos no final de 12 anos de escolaridade obrigatória, no âmbito do qual se considera um conjunto de áreas de desenvolvimento e a aquisição de uma série de competências-chave.

Compreende-se, deste modo, que também a seguir ao ensino básico, num contexto de crescimento da escolaridade secundária e numa fase crucial do percurso dos jovens no sentido do prosseguimento de estudos ou do ingresso no mundo do trabalho, e do seu crescimento pessoal, seja essencial que os alunos que frequentam o ensino secundário possam trabalhar estas competências, de modo a tornarem-se aprendentes autónomos, críticos e reflexivos, providos das ferramentas técnicas e intelectuais necessárias para serem melhor sucedidos na sua vida presente e futura.

A melhoria do desempenho dos alunos ao longo do seu percurso escolar e o seu desenvolvimento pessoal e social, designadamente neste período em que têm de fazer escolhas, em que vão ser chamados a participar civicamente e em que se afirmam em termos identitários e emancipatórios, depende, naturalmente, não só da atenção sobre um conjunto variado de fatores sociais, económicos e culturais, mas também de uma maior capacidade de resposta por parte das escolas para dotarem a totalidade dos alunos dos saberes necessários para aprenderem e serem

capazes de lidar com os desafios que a Sociedade do Conhecimento e a Era Digital atualmente lhes colocam.

O aprofundamento de competências gerais de literacia no nível secundário é, deste modo, a despeito do reconhecimento de uma maior segmentação, seletividade e focagem nos conteúdos específicos das disciplinas, essencial para o sucesso escolar dos alunos, o bom desempenho das escolas e um percurso pessoal que se pretende devidamente alicerçado em requisitos sólidos, em termos cognitivos, sociais e humanos.

A formação para as literacias digitais, da leitura, dos *media* e da informação deve, por conseguinte, fazer parte do currículo escolar e ser valorizada nas práticas pedagógicas e didáticas não só até ao 9º ano mas, também, nos 10.º, 11.º e 12.º anos, sendo um dos principais propósitos desta revisão do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* consolidar as aprendizagens que se realizam por seu intermédio no ensino básico e estendê-las ao ensino secundário.

Após quatro anos de experiência e de difusão do documento no ensino básico, a revisão do referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar* surge, em suma, de uma forma natural e planeada, procurando responder a vários objetivos:

- proceder a correções e atualizações ao texto publicado em 2012 que, fruto de alterações ao nível da educação, dos ambientes informacionais e dos *inputs* dados por diferentes especialistas, foram identificadas como necessárias;
- incorporar no documento sugestões resultantes do *feedback* dado pelos professores bibliotecários, docentes e coordenadores interconcelhios das bibliotecas escolares responsáveis pelo apoio e acompanhamento deste trabalho;
- facilitar o ensino das literacias em termos de planificação, operacionalização e avaliação, abrindo-o a novas possibilidades e procedimentos didático-pedagógicos;
- proceder à ampliação do conteúdo e estender a implementação do referencial ao ensino secundário.

A estrutura do documento permanece a mesma, com os descritores organizados em três grandes áreas de literacia: leitura, *media* e informação.

A literacia digital, face à sua natureza, continua a ser objeto de uma abordagem transversal, refletindo a sua presença nos descritores das três áreas de literacia definidas.

As tabelas são reconfiguradas de forma a abarcar o pré-escolar, antes tratado separadamente, e o secundário, passando a poder ser consultadas não só em função de cada área de literacia, mas também em função de cada nível de escolaridade, facilitando-se assim a leitura e a aplicação combinada de descritores de diferentes áreas de literacia no mesmo nível.

Os padrões de desempenho expressos para a educação pré-escolar, o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e, agora, também o ensino secundário continuam a ter um carácter cumulativo e a ser discriminados para cada nível em termos de conhecimentos e capacidades, mas apresentados de forma global no que respeita às atitudes e valores.

Os exemplos de estratégias de operacionalização são revistos e complementados com novas sugestões e as atividades que já constavam da edição anterior, são acrescentadas com outras para o ensino secundário.

Para a edição revista e aumentada do *Aprender com a biblioteca escolar*, cabe-nos agradecer os contributos dados por Maria do Sameiro Pedro, Paula Ochôa e Cristina Ponte que, com as suas sugestões, melhoraram e enriqueceram este documento.

Espera-se com esta nova edição contribuir não só para a expansão do uso do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* no ensino básico, de uma forma cada vez mais estruturada, sistemática e significativa, mas criar também as condições para que as bibliotecas escolares do ensino secundário possam, de forma sustentada e expressiva, utilizá-lo, apoiar o currículo e formar para as literacias.

Como se afirma no texto *School Library Learning Standards in Portugal*, publicado pela IFLA (*Global Action on School Library Guidelines*, 2015: 106), o referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar* **contribuiu inequivocamente para o reforço do papel da biblioteca nas escolas, sendo indispensável que continue a enraizar-se nas práticas e a consolidar-se como rotina de trabalho**. Com esta experiência, as bibliotecas escolares acrescentaram valor aos programas curriculares, enriqueceram os modos e estratégias de ensino, contribuíram para as aprendizagens escolares e o desenvolvimento das literacias e promoveram a inclusão e a cidadania.

A nova edição deste documento visa dar continuidade a estes objetivos e afirmar-se como um instrumento de apoio e reconhecimento do trabalho das bibliotecas escolares em todos os níveis de educação e ensino.

Introdução

A sociedade atual passa por transformações com um grande impacto na forma como acedemos à informação e ao conhecimento, como aprendemos, comunicamos e nos integramos socialmente.

Estas transformações, relacionadas com a revolução tecnológica e digital, refletem-se na escola, à qual se exige o desenvolvimento nos alunos de um conjunto de literacias essenciais à aprendizagem e ao sucesso educativo, que incluem não só as competências básicas de leitura, matemática ou ciências, como outras, de que são exemplo as competências da informação, digitais e dos *media*. A natureza destas literacias, presentes em todas as áreas e ambientes de aprendizagem, faz do seu desenvolvimento uma responsabilidade da escola e de todos os professores, sendo a biblioteca escolar um recurso privilegiado para o seu exercício.

Ao longo dos últimos anos, as bibliotecas escolares têm vindo a consolidar o seu papel na escola. Este percurso concretizou-se através da melhoria das condições funcionais, do sucessivo enriquecimento dos recursos documentais e de informação e da afetação progressiva de recursos humanos qualificados para a sua gestão.

A este investimento material significativo, envolvendo diferentes parceiros, correspondeu, por parte das escolas, um movimento de apropriação e rentabilização das possibilidades de acesso e de trabalho que as bibliotecas escolares facultam.

Tratando-se de um recurso que se revela fundamental face aos desafios da sociedade atual, pelas condições de espaço e acolhimento, equidade no acesso à informação e possibilidades de aprendizagem que potencia, é hoje impensável idealizar a escola sem biblioteca escolar.

Nas últimas décadas, com a introdução e desenvolvimento das TIC, as bibliotecas escolares viram a sua intervenção e papel reforçados. As tecnologias e a Internet vieram introduzir novas oportunidades de acesso à informação e redefinir as existentes, substituindo condições e modelos de uso e produção do conhecimento. Introduziram ainda novos desafios formativos e pedagógicos a que a escola tem que responder e que decorrem do alargamento das literacias inerentes à aprendizagem e à vida no contexto da Sociedade do Conhecimento.

A biblioteca escolar tem vindo, neste contexto, a contribuir para uma boa aprendizagem e domínio da leitura, qualquer que seja o seu suporte e para a promoção de estratégias e atividades de aproximação ao currículo, que em muito vêm facilitando a aquisição de conhecimentos e a formação global dos

alunos nestas múltiplas literacias. Só o seu domínio permitirá uma aprendizagem contínua, uma crescente consciência crítica e eticamente responsável, bem como o desenvolvimento cultural e social indispensáveis a um mundo em acelerada mudança.

À semelhança do que tem vindo a ser feito noutros países, também em Portugal julgamos pertinente definir um referencial que estruture as aprendizagens a desenvolver pelos alunos em cada nível/ ciclo de ensino relacionadas com estas literacias, dotando as bibliotecas escolares de um conjunto de orientações para a sua ação formativa e intervenção na relação transversal e articulada com o currículo.

A elaboração deste referencial surge da necessidade de orientar o trabalho das bibliotecas escolares, de modo a integrar no ensino dos diferentes conteúdos curriculares, bem como no desenvolvimento de outros projetos e atividades, os conhecimentos, capacidades e atitudes inerentes às diferentes literacias. Direciona-se também à escola, para que esta possa perspetivar e rentabilizar oportunidades e possibilidades potenciadas pela biblioteca escolar, contribuindo para o incremento de práticas de reflexão sobre a gestão do currículo, o desenvolvimento profissional dos docentes e a avaliação das aprendizagens e do percurso formativo dos alunos.

Enquanto instrumento de orientação dirigido à escola e às bibliotecas escolares, o referencial visa ser utilizado em iniciativas da biblioteca e em atividades de parceria, de carácter curricular ou extracurricular, devendo ser ajustado à realidade e condições de cada escola sempre que necessário.

O documento está organizado em duas partes. A primeira é constituída pelo conjunto de tabelas relativas às três áreas de literacia e níveis de educação e ensino, seguidas de uma súmula de estratégias de operacionalização passíveis de serem desenvolvidas em cada área.

A segunda parte do documento é dedicada à apresentação de exemplos de atividades de aplicação em diferentes disciplinas e áreas curriculares.

As áreas que estruturam o referencial são as seguintes:

- A. Literacia da **leitura**
- B. Literacia dos **media**
- C. Literacia da **informação**

Na primeira área, procura associar-se o trabalho das bibliotecas escolares ao desenvolvimento do gosto e das competências de leitura, escrita e comunicação, como condição estruturante da formação pessoal e capacidade de progressão nas aprendizagens.

Na segunda área, consideram-se os contributos da biblioteca escolar para o desenvolvimento de competências, propiciadoras de novas formas de aprender, interagir e comunicar através dos *media*.

Na terceira área, associa-se o trabalho da biblioteca ao uso crítico e informado de recursos e ferramentas e à aquisição integrada de conhecimentos associados à literacia da informação.

A literacia digital é abordada neste referencial numa perspetiva transversal, disseminada pelas três áreas, refletindo a presença das tecnologias, ferramentas e ambientes digitais em todos os contextos e domínios, formais e informais, de aprendizagem.

As aprendizagens a que o referencial reporta estão estruturadas, considerando conhecimentos/ capacidades e atitudes/ valores.

Tendo em conta uma conceção de biblioteca como espaço público de produção de sentidos, onde se ativam lugares sociais, vivências, relações com o outro, valores da época e da comunidade, conhecimentos das coisas do mundo (crenças, saberes, comportamentos, experiências estéticas e contemplativas, ...), considerou-se necessário explicitar, para além da dimensão cognitiva e procedimental, uma dimensão valorativa e atitudinal, que oriente a ação dos jovens no uso da informação, no processo de aprendizagem, na aquisição do conhecimento e no relacionamento com o mundo que os rodeia.

Cada área do referencial desdobra-se em desempenhos a atingir pelos alunos no final da educação pré-escolar, dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário. Dado o carácter progressivo e cumulativo dos conhecimentos e capacidades a desenvolver ao longo dos graus de ensino em que incide, está organizado de modo a garantir a sua sequencialidade e coerência, sem que todos os itens tenham de ter expressão ou equivalente nos níveis subsequentes.

A natureza específica dos valores e atitudes conduziu à sua apresentação conjunta e não escalonada.

Procurou-se ainda que os saberes estabelecidos para o final de cada nível/ ciclo de ensino, fossem consonantes com os objetivos estabelecidos nos documentos curriculares existentes, respeitando as várias faixas etárias e níveis de desenvolvimento dos alunos.

No caso da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, considera-se implícito o apoio do educador/ professor, sobretudo quando se trata de tarefas associadas ao processo de pesquisa e uso da informação ou das TIC e das ferramentas e ambientes a elas associados. Nos restantes ciclos, esse apoio direto pode ser substituído por

orientações prévias e pelo uso de instrumentos que contribuam para a construção progressiva da autonomia do aluno.

Em cada área, apresenta-se ainda um conjunto de estratégias de operacionalização para que a biblioteca escolar trabalhe as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento das diferentes literacias. Contextualiza-se, deste modo, a ação da biblioteca e as relações que esta pode estabelecer com o currículo.

A última parte do documento é constituída por exemplos de atividades a desenvolver em diferentes contextos de aprendizagem, através do envolvimento da biblioteca. Estes exemplos constituem-se como ideias possíveis, indicativas de outras tantas possibilidades, cuja conceção e planificação deixamos à liberdade e criatividade das escolas.

Não sendo um documento fechado, esperamos com este referencial continuar um trabalho organizado e refletido que auxilie as bibliotecas a promoverem de forma cada vez mais sistemática, explícita e eficaz as diferentes literacias que hoje determinam, em grande medida, o rumo da escola e o futuro dos alunos.

A sua adoção e integração nas estratégias de ensino e aprendizagem das escolas constituirão ainda uma oportunidade de demonstrar o papel que as bibliotecas desempenham na melhoria e enriquecimento das aprendizagens.

||| ÁREAS DE LITERACIA

LITERACIA DA LEITURA

A literacia da leitura inclui o uso, reflexão e compreensão de textos multimodais. Integra também o domínio de diferentes formas de expressão: oral, escrita e multimédia. O aluno lê e comunica, explorando conteúdos e situações para responder aos seus gostos, interesses e necessidades. Trabalhar a leitura e as literacias a ela associadas, num contexto de mudança em que equipamentos, tecnologias e ambientes de acesso e de trabalho são hoje uma realidade fluida, requer capacidades cada vez mais complexas. A biblioteca escolar proporciona ambientes formativos e de acolhimento promotores da leitura, de uma cidadania ativa e da aprendizagem ao longo da vida.

Conhecimentos/ Capacidades

Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário
1. Manuseia e lê livros, por sua iniciativa ou sugestão de outros (educadores, professores e família).	1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais variadas.	1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais de ficção e não-ficção, progressivamente mais complexas.	1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais de diferentes géneros, progressivamente mais extensas e complexas.	1. Lê obras integrais de todos os géneros, extensas e complexas.
2. Escolhe livros de acordo com os seus gostos e curiosidade.	2. Escolhe livros e leituras, de acordo com os seus gostos, interesses e necessidades.	2. Escolhe livros e leituras progressivamente mais variadas, em função dos seus gostos, interesses e necessidades.	2. Escolhe livros e leituras progressivamente mais variadas, explicitando as razões da sua escolha.	2. Escolhe leituras diversificadas, tendo por base critérios de qualidade e necessidades ou interesses específicos.
3. Reconhece que a escrita, as imagens e outros <i>media</i> transmitem informação.	3. Constrói sentidos a partir de leituras em vários formatos (áudio, escrito, vídeo, multimédia).	3. Constrói sentidos a partir de leituras em diferentes formatos e linguagens (verbal, icónica, fílmica, ...).	3. Constrói sentidos, estabelecendo relações intertextuais a partir de leituras em diferentes formatos e linguagens.	3. Constrói e problematiza sentidos, integrando na compreensão dos textos conteúdos apresentados em diversos formatos e linguagens.
4. Expressa ideias dominando os códigos básicos da comunicação oral.	4. Expressa oralmente ideias recorrendo a vocabulário adequado e sequências discursivas apropriadas.	4. Expressa oralmente ideias recorrendo a vocabulário e estruturas discursivas progressivamente mais diversificados.	4. Expressa oralmente ideias, usando vocabulário e estruturas discursivas progressivamente mais ricos e complexos.	4. Expressa oralmente ideias, dominando os mecanismos necessários a um discurso rico, claro e coeso.
5. Conta, reconta e partilha histórias e leituras.	5. Relata experiências de leitura, exprimindo sentimentos e emitindo opiniões.	5. Relata experiências de leitura, identificando textos, autores, personagens ou acontecimentos que o influenciam.	5. Relata experiências de leitura, expressando as preferências que marcam a seu percurso como leitor.	5. Referencia leituras, integrando no seu crescimento pessoal a sua experiência e identidade enquanto leitor.
6. Inventa e recria histórias, representando-as através da linguagem verbal e não verbal.	6. Cria textos originais em formatos variados.	6. Cria textos originais, respondendo a uma intencionalidade comunicativa, em diferentes géneros e formatos.	6. Cria textos originais com intencionalidades comunicativas específicas, respeitando convenções próprias dos géneros e formatos escolhidos.	6. Cria textos originais, em diferentes géneros e formatos, dominando as linguagens e as técnicas necessárias.

(cont.)

Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário
7. Estabelece relações de familiaridade com o livro e a leitura.	7. Adquire progressivamente hábitos de leitura.	7. Desenvolve hábitos de leitura.	7. Consolida hábitos de leitura.	7. Integra a leitura na sua vida pessoal e académica.
8. Procura informação para aprendizagem e entretenimento.	8. Procura informação para responder a situações do dia-a-dia e saber mais sobre temas do seu interesse.	8. Procura informação para responder a necessidades pessoais e de aprendizagem.	8. Procura informação para resolver problemas do dia-a-dia, ampliar conhecimentos e tomar decisões.	8. Procura informação para descobrir, criar conhecimento e aprender com autonomia.
9. Utiliza, com assistência de um adulto, funcionalidades elementares de algumas tecnologias, ferramentas e ambientes digitais para ler, escrever e comunicar, em contextos lúdicos e formativos.	9. Utiliza as tecnologias e ferramentas digitais para ler, escrever e comunicar, atendendo aos seus interesses e necessidades pessoais ou escolares, sob orientação de um adulto.	9. Utiliza com progressiva autonomia as tecnologias e ferramentas digitais para ler, escrever, partilhar, comunicar e responder aos seus interesses e necessidades pessoais ou escolares.	9. Utiliza, autonomamente e com segurança, as tecnologias e ferramentas digitais para ler, escrever, partilhar e comunicar, em situações do dia-a-dia e de aprendizagem.	9. Utiliza autónoma e proficientemente as tecnologias, as ferramentas digitais e a Internet para ler, escrever, partilhar e comunicar com diferentes finalidades.
10. Usa, de forma acompanhada, a biblioteca escolar e/ou os seus recursos associando-a à curiosidade, à descoberta e ao gosto pelos livros e pela leitura.	10. Usa com regularidade, individualmente e/ou com a turma, a biblioteca escolar e/ou os seus recursos, físicos e digitais, para aprender a ler e desenvolver o prazer da leitura.	10. Usa autónoma e frequentemente a biblioteca escolar, tirando partido dos seus recursos físicos e digitais, para responder às suas necessidades e interesses de leitura.	10. Usa autónoma e sistematicamente a biblioteca escolar e outras bibliotecas, físicas e digitais, contemplando-as no seu percurso formativo como leitor.	10. Retira pleno partido das bibliotecas, físicas e digitais, para aprofundar a sua formação enquanto leitor crítico e interventivo.

Atitudes/ Valores

1. Demonstra curiosidade. 2. Mostra interesse e gosto pela leitura. 3. Participa na troca e debate de ideias. 4. Manifesta espírito crítico. 5. Respeita diferentes opiniões.	6. Reconhece o valor da informação. 7. Revela imaginação na compreensão e produção textual. 8. Respeita valores e princípios na comunicação oral e escrita. 9. Valoriza o uso da biblioteca e dos seus recursos.
---	---

LITERACIA DA LEITURA

Estratégias de operacionalização

O enquadramento do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* nas práticas formativas e curriculares exigiu que fossem perspectivadas atividades transversais e significativas que podem associar-se ao trabalho da biblioteca escolar.

A criação da secção Estratégias de Operacionalização visa, assim, fornecer sugestões de desenvolvimento e integração dos conhecimentos inerentes a esta área num conjunto alargado de estratégias e atividades a desenvolver em articulação curricular, no contexto do trabalho da biblioteca escolar ou no âmbito de projetos e parcerias.

À leitura colocam-se hoje novos desafios que exigem a adequação constante de práticas. Escola e biblioteca escolar são, assim, desafiadas a redefinir processos e metodologias atendendo às exigências dos leitores e à complexificação crescente de instrumentos e tecnologias.

As sugestões apresentadas não são exaustivas, constituindo exemplos ilustrativos de um conjunto alargado de hipóteses de abordagem. Cada biblioteca/ escola encontrará outras possibilidades de integração e de desenvolvimento dos saberes constantes deste referencial.

1. Desenvolvimento do gosto e hábitos de leitura

- **Dinamização do *Voluntariado de leitura*.**
- Envolvimento dos **alunos na seleção de livros, *ebooks* e outros recursos apelativos** e em abundância, adequados às suas idades e que lhes permitam evoluir na sua formação leitora.
- **Leitura em voz alta e reconto de histórias** relacionadas com atividades livres ou integradas em contextos de aprendizagem.
- **Conversas sobre livros e autores.**
- Acompanhamento e aconselhamento aos leitores.
- Encorajamento à participação em eventos, iniciativas e programas de leitura.
- Sugestões de leitura entre pares.
- **Exposição de livros (novidades, obras de um autor, obras com temática comum, obras com personagens semelhantes, obras relacionadas com temas do currículo, ...).**
- Desenvolvimento de projetos com as famílias.
- Construção de blogues, *wikis*, sítios Web e páginas nas redes sociais relacionados com atividades de leitura, escrita e/ou comunicação.
- **Atividades diferenciadas, adaptadas aos vários estilos de leitores e capazes de captar a atenção e o interesse dos não leitores.**

2. Desenvolvimento da compreensão leitora

- Apoio na ultrapassagem das dificuldades na leitura: leitura a pares, apoio de ferramentas tecnológicas para melhorar a fluência de leitura, ...
- Treino de atividades de metacompreensão leitora associadas à mobilização da compreensão literal, da reorganização, da compreensão inferencial e da compreensão crítica: exemplificação e exercício de processos cognitivos para melhorar a compreensão da leitura (clarificação de conceitos, colocar questões a si próprio, resumos parciais do que já foi lido, previsões, ...).
- Interação com os textos para a sua compreensão: textos para completar de acordo com a leitura, ordenação de excertos, formulação de perguntas que envolvam o treino de respostas de diferente tipo (expositiva, explicativa, crítica, analítica, ...).
- Exploração de materiais de apoio, guiões, tutoriais de suporte às atividades de leitura.
- Utilização de bibliotecas de livros digitais.

3. Desenvolvimento da expressão oral e escrita

- Atividades de leitura social: comunidades de leitores presenciais e *online*, clubes de leitura, ...
- Leituras em voz alta; recomendações de leitura, associando vários tipos de linguagem (verbal, visual, musical, cinematográfica, ...).
- **Debates em torno de livros, filmes ou outros *media*.**
- Compilação e difusão de informação sobre autores, temas ou obras.

- **Produção colaborativa de textos multimodais.**
- **Escrita sobre o que se leu** (reconto, comentários e críticas) ou inspirada no que se leu (finais alternativos, textos paralelos, outros textos).
- Criação de narrativas transmédia, conjugando linguagens, formatos e suportes diversificados.
- **Produção de *ebooks*, *podcasts*, vídeos, *booktrailers*, apresentações, *digital storytelling*, ...**

LITERACIA DOS *MEDIA*

As práticas de literacia dos *media* visam dotar os alunos de conhecimentos necessários para o seu uso criativo e informado. O aluno usa os *media* e espaços sociais de interação e comunicação de forma ética e responsável para produzir, comunicar e participar civicamente. A biblioteca escolar cria condições de acesso e oportunidades de aprendizagem, capacitando os jovens para a compreensão crítica da mensagem mediática, de forma a contribuir para a sua inclusão numa sociedade dominada pelas tecnologias e pelos *media*.

Conhecimentos/ Capacidades

Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário
1. Reconhece os <i>media</i> mais comuns (imprensa, rádio, televisão, cinema, redes sociais digitais, jogos, ...).	1. Conhece diferentes <i>media</i> e respetivos formatos (impresso, icónico, sonoro, audiovisual, multimédia, ...).	1. Distingue os diferentes <i>media</i> / formatos, caracterizando tipos de conteúdo (informativo, educativo, cultural, de entretenimento, noticioso, publicitário, ...).	1. Caracteriza diferentes <i>media</i> , formatos e tipos de conteúdo, identificando as suas linguagens e características próprias.	1. Analisa o potencial e os limites inerentes aos diferentes tipos, formatos e linguagens dos <i>media</i> .
2. Percebe que os <i>media</i> estão presentes no seu quotidiano.	2. Compreende que os <i>media</i> transmitem informação e veiculam valores.	2. Toma consciência do papel dos <i>media</i> e seus impactos sociais (positivos ou negativos) em função da forma como são usados.	2. Reflete sobre os usos e a influência dos <i>media</i> na formação da opinião pública.	2. Avalia usos e impactos sociais dos <i>media</i> (atitudes face aos <i>media</i> , acesso, uso e valor da informação, padrões de utilização, públicos-alvo, ...).
3. Emite opiniões sobre o conteúdo de filmes, jogos ou outros produtos mediáticos.	3. Reconhece que as mensagens mediáticas são, por vezes, intencionalmente manipuladas.	3. Interpreta mensagens dos <i>media</i> , identificando propósitos implícitos (factos, opiniões, tendências, ...).	3. Analisa mensagens dos <i>media</i> , identificando propósitos, autores, características textuais, contextos e valores implícitos.	3. Infere sobre propósitos e intenções de mensagens mediáticas, numa vasta gama de <i>media</i> .
4. Utiliza videojogos e <i>software</i> educativo/ <i>apps</i> , sob supervisão, em contexto de aprendizagem lúdica.	4. Utiliza videojogos e <i>software</i> educativo/ <i>apps</i> , previamente selecionados, para responder a tarefas/ desafios de aprendizagem.	4. Utiliza videojogos e <i>software</i> educativo/ <i>apps</i> sugeridos, para enriquecimento das suas aprendizagens e práticas colaborativas.	4. Escolhe, com base em critérios previamente discutidos, <i>software</i> educativo/ <i>apps</i> e videojogos, utilizando-os, individual ou colaborativamente, em contextos formais ou informais de aprendizagem.	4. Escolhe criteriosa e autonomamente uma variedade de <i>software</i> educativo/ <i>apps</i> e videojogos, incorporando-os na sua aprendizagem e formação geral.
5. Utiliza as funcionalidades básicas de ferramentas digitais para comunicar.	5. Usa alguns <i>media</i> e ambientes <i>online</i> pré-selecionados para produzir mensagens, interagir e comunicar.	5. Usa os <i>media</i> e ambientes <i>online</i> para produzir mensagens, interagir e comunicar com uma intencionalidade definida.	5. Usa os <i>media</i> e ambientes <i>online</i> para criar e comunicar ideias com eficácia e interagir com diferentes audiências.	5. Apresenta e partilha ideias, de forma consistente e criativa, com recurso a uma variedade de <i>media</i> e ambientes <i>online</i> , ajustando a comunicação à intenção e audiência.

(cont.)

Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário
6. Exprime gostos e preferências pessoais em relação a produtos mediáticos.	6. Analisa as suas escolhas face ao consumo de <i>media</i> , tendo em consideração gostos e preferências pessoais por programas, géneros, ...	6. Escolhe produtos mediáticos tendo em consideração quem os produz e o público a que se destinam, explicando as razões da sua escolha.	6. Realiza e justifica a escolha de produtos mediáticos, com base em critérios de valor (relevância, impacto, atualidade, qualidade estética, fiabilidade, ...).	6. Seleciona criteriosamente produtos mediáticos, com base no seu valor e noutros critérios relevantes, assumindo-se como um consumidor esclarecido.
7. Conhece e participa na definição de regras que orientam comportamentos em relação aos <i>media</i> .	7. Identifica riscos e oportunidades associados à utilização dos <i>media</i> e à comunicação em linha (invasão da privacidade, roubo de identidade, consumo excessivo de <i>media</i> ,...).	7. Aplica procedimentos básicos de segurança associados à utilização dos <i>media</i> e à comunicação <i>online</i> (proteção dos dados pessoais e da privacidade).	7. Faz uso de procedimentos avançados de segurança e proteção da privacidade, associados à utilização dos <i>media</i> e à comunicação <i>online</i> .	7. Reconhece o uso de procedimentos avançados de segurança e de proteção como uma exigência inerente a uma boa utilização dos <i>media</i> , exercendo conscientemente os seus direitos e deveres <i>online</i> .
8. Respeita as regras de comunicação definidas.	8. Identifica situações reais em que a ética na comunicação foi infringida.	8. Debate situações em que a ética na comunicação foi infringida, determinando possíveis consequências (pessoais, sociais, culturais,...).	8. Interpreta criticamente situações em que a ética na comunicação foi infringida, atuando para as prevenir ou ultrapassar (netiqueta, direitos de imagem, respeito, propriedade intelectual, ...).	8. Age responsabilmente em situações onde a ética na comunicação foi transgredida (conteúdos lesivos ou impróprios, <i>cyberbullying</i> , <i>sexting</i> , roubo de identidade, ...).
9. Usa a biblioteca escolar com o grupo, para explorar os <i>media</i> .	9. Recorre à biblioteca escolar para usar orientadamente os <i>media</i> em contextos diversificados de aprendizagem.	9. Usa a biblioteca escolar para alcançar um maior domínio na utilização dos <i>media</i> , das ferramentas digitais e das possibilidades oferecidas por novos ambientes sociais de aprendizagem.	9. Usa a biblioteca escolar e outras bibliotecas, autonomamente e/ou em contexto de aprendizagem colaborativa, para tirar partido dos <i>media</i> , ferramentas digitais e redes sociais, de forma cada vez mais proficiente.	9. Usa as bibliotecas para explorar as potencialidades dos <i>media</i> como fontes de conhecimento e cultura, criar conteúdos e participar construtivamente nas redes de comunicação global.

Atitudes/ Valores

1. Tem um comportamento ético e responsável no uso dos <i>media</i> . 2. Demonstra espírito crítico face aos <i>media</i> . 3. Revela criatividade no uso dos <i>media</i> . 4. Reconhece a fronteira entre o público e o privado. 5. Age de forma cívica e empenhada nos contextos mediáticos em que participa.	6. Manifesta sentido estético na apreciação de conteúdos mediáticos. 7. Colabora com os outros enquanto consumidor e produtor de <i>media</i> . 8. Preza o papel social e inclusivo da biblioteca.
---	---

LITERACIA DOS *MEDIA*

Estratégias de operacionalização

O enquadramento do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* nas práticas formativas e curriculares exigiu que fossem perspectivadas atividades transversais e significativas que podem associar-se ao trabalho da biblioteca escolar.

A criação da secção Estratégias de Operacionalização visa, assim, fornecer sugestões de desenvolvimento e integração dos conhecimentos inerentes a esta área num conjunto alargado de estratégias e atividades a desenvolver em articulação curricular, no contexto do trabalho da biblioteca escolar ou no âmbito de projetos e parcerias.

Os *media* têm uma adesão crescente por parte dos jovens, seja porque são utilizados com fins informativos, produtivos, transformativos, seja porque facultam diversas formas de relacionamento, em ambientes sociais e digitais. A educação para os *media* e o desenvolvimento das literacias implicadas no seu uso transformaram-se, neste contexto, numa questão de inclusão e de cidadania.

As condições de acesso e os recursos que a biblioteca oferece responsabilizam-na pela criação de oportunidades de aprendizagem, através de situações formativas nesta área e de trabalho articulado com os professores e com a sala de aula.

As sugestões apresentadas não são exaustivas, constituindo exemplos ilustrativos de um conjunto alargado de hipóteses de abordagem. Cada biblioteca/ escola encontrará outras possibilidades de integração e de desenvolvimento dos conhecimentos constantes deste referencial.

1. Aquisição de conhecimentos sobre os *media*

- Análise de *media* relacionada com:
 - gramática específica de cada género (telenovelas, informação, publicidade, ...): categorias de texto, tipos de representação, linguagens (técnicas, códigos utilizados, ...), mecanismos e tecnologias.
 - diversos sistemas de classificação de obras audiovisuais (filmes, programas de televisão, DVD, videojogos, ...).
 - usos e impacto social (audiências: quem recebe o 'texto' e que tipo de significado lhe atribui? Práticas sociais de consumo e relação com os *media*, ...).
- Visitas a:
 - Redações de jornal, rádio, televisão, para observar em primeira mão o processo de desenvolvimento de notícias.
 - Empresas/ universidades, relacionadas com a produção de conteúdos tecnológicos e mediáticos.

2. Reflexão crítica sobre o papel dos *media* na sociedade

- Exploração sobre:
 - papéis das instituições mediáticas (quem comunica e porquê), de organizações que produzem os textos mediáticos (propriedade, controle, ...), de diferentes profissionais na área dos *media* (produtor de um documentário, jornalista de rádio, entrevistador, ...).
 - leis em vigor no país ou na comunidade internacional, relacionadas com a regulação da propriedade e do controlo dos *media*.
 - personalidades ou organizações distinguidas com prémios internacionais (Ex. Prémios Sakharov, Nobel, ...).
- Análise de conteúdos de *media*, com base em alguns critérios:
 - público a que se destinam, propósito, autoria, características técnicas/ textuais, contexto, ...;
 - valor (relevância, impacto, importância, atualidade, ...);
 - pontos de vista e tratamento utilizado (metáforas, ironia, fontes citadas, ...).
- Análise de estratégias de programação dos vários *media* (Ex: Ordem de colocação de programas televisivos nas diferentes estações; noticiários na televisão: assuntos cobertos, quantidade de tempo dispensada a cada assunto, publicidade, ...).
- Análise sobre:
 - Informação divulgada pelos *media* (campanhas, documentários, programas de rádio ou de TV, artigos de jornais, ...), com base em fatores relevantes como: veracidade, coerência, interesse público, completude, abrangência, diversidade de públicos, informação vs manipulação, modo como a técnica é usada para se atingir determinado tipo de público, modo como se influenciam escolhas e opiniões, ...

- Mensagens e valores veiculados pelos *media* (questões sociais e éticas: classes sociais, género, raça, ideologia, crenças, estereótipos, papéis, personagens, ...).

• Atividades de comparação:

- Cobertura de uma mesma história em diferentes jornais e/ou diferentes meios de comunicação.
- Versões da representação de certos eventos históricos (filmes produzidos em diversos géneros/ trabalhos artísticos ou imagens/ outros materiais audiovisuais, ...).
- Narrativas transmédia (analisar, construir e narrar histórias para multiplataformas, em diversos *media*).
- Seminários ou discussões sobre assuntos relacionados com a influência dos *media* na sociedade (privacidade e segurança *online*, violações dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, papel das comunidades *online*, videojogos - conteúdos, negócio, adição, aprendizagem e diversão, ...).

3. Produção e uso dos *media*

- Construção de blogues sobre literacia dos *media* (Ex. explorar um determinado tópico, divulgar publicações ou campanhas realizadas por certas organizações nacionais e/ou internacionais, difundir eventos que ocorreram na escola ou na comunidade educativa, ...).
- Cobertura de uma notícia (elementos da notícia que devem ser incluídos, como e por que relatar determinado facto, de determinada maneira, ...).
- Planificação de temas para publicações escolares ou programas de rádio, TV (registo de aspetos centrais do material a tratar - propósito do texto, fases de produção, quem o cria, porquê, público a que se destina, mensagem, ...).
- Atividades de conversão (Ex. converter um artigo de jornal numa história de rádio, no fragmento de um filme, num guião de imagens, num conto de fadas, numa ilustração, numa biografia, num documentário em vídeo, num logotipo, num *spot* de rádio, ...).
- Produção de diversos tipos de texto mediático, em diferentes plataformas.
- Reportagens digitais sobre uma questão ou tema de interesse curricular/ educativo ou outro.
- Criação de produtos multimédia sobre notícias com grande cobertura mediática.

LITERACIA DA INFORMAÇÃO

As práticas de literacia da informação visam dotar os alunos de conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso crítico da informação e para uma comunicação eficaz, ética e socialmente responsável.

O aluno procura, avalia criticamente e trata os dados, atendendo à credibilidade das fontes e respeitando princípios éticos e normativos. A biblioteca escolar assume-se como lugar privilegiado de acesso a recursos diversificados e de desenvolvimento desta literacia, em ambientes cada vez mais tecnológicos e complexos.

Conhecimentos/ Capacidades

Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário
1. Coloca questões acerca de um tema.	1. Enuncia os conhecimentos que já tem sobre o tema e coloca questões.	1. Mobiliza conhecimentos sobre o tema em estudo e coloca questões de pesquisa.	1. Desdobra o tema em subtemas, tópicos, categorias... definindo prioridades de pesquisa.	1. Define o tema/ problema, circunscrevendo-o de forma clara e concisa, através de alguma pesquisa preliminar.
2. Segue as indicações dadas para encontrar respostas às questões.	2. Identifica, em contexto de grupo, termos de pesquisa que se adequam ao tema a tratar.	2. Seleciona termos de pesquisa para orientar a procura de informação.	2. Explora uma variedade de termos de pesquisa para obter informação mais específica.	2. Constrói mapas de ideias/ esquemas conceptuais que representem com completude e rigor, o tema/ problema em análise.
3. Acede a informação útil em livros, jornais, revistas e sítios <i>web</i> fornecidos.	3. Identifica as ferramentas de pesquisa e fontes de informação (impressas ou digitais) fornecidas pelo professor.	3. Conhece ferramentas de pesquisa e fontes de informação (impressas ou digitais) adequadas ao tema de pesquisa.	3. Define uma metodologia de pesquisa, selecionando ferramentas e alargando o leque das fontes de informação (impressas ou digitais) a que acede.	3. Estabelece um plano detalhado de trabalho, contemplando o uso de catálogos, bases de dados, motores de busca, repositórios e outros serviços físicos e virtuais de acesso e de partilha de informação.
4. Recolhe informação a partir de livros, imagens e jornais.	4. Realiza pesquisas simples, previamente programadas, avaliando as fontes, de acordo com a sua relevância e autoria.	4. Realiza pesquisas com base nos termos selecionados e avalia as fontes, tendo em conta a sua relevância, autoria e pertinência.	4. Realiza pesquisas avançadas com operadores booleanos e refina-as progressivamente, tendo em conta a autoridade, rigor, objetividade e qualidade científica das fontes.	4. Utiliza múltiplas estratégias de recuperação da informação, de modo a obter a maior especificidade, precisão, exaustividade e revocação possíveis.
5. Escolhe imagens, sons e palavras; organiza-os e regista-os, de forma apoiada.	5. Seleciona a informação que melhor responde às questões colocadas sobre o tema.	5. Seleciona a informação que melhor responde às questões colocadas sobre o tema, confrontando fontes.	5. Seleciona a informação, reconhecendo a diferença entre fontes de informação primárias e secundárias.	5. Recolhe e seleciona informação em fontes de informação primárias, secundárias e terciárias, incluindo dados e recursos educativos abertos.
6. Exprime ideias a partir do material recolhido.	6. Identifica ideias principais, realizando inferências e explorando o sentido global da informação selecionada.	6. Identifica ideias principais, infere e elabora conclusões acerca da informação selecionada.	6. Extrai sentido da informação selecionada, formulando hipóteses de interpretação com base em raciocínios indutivos e dedutivos.	6. Extrai, analisa e interpreta a informação, relacionando ideias e contextos de utilização, construindo sentidos e integrando-os no seu sistema de conhecimentos, comportamentos informacionais e valores.

(cont.)

Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário
7. Interage e colabora em contexto do grupo.	7. Interage e colabora com os pares, apresentando as suas ideias e opiniões.	7. Trabalha colaborativamente com os pares, apresentando e defendendo os seus pontos de vista.	7. Trabalha colaborativamente, debatendo e justificando os seus pontos de vista, confrontando-os com os dos outros e reformulando posições.	7. Colabora, partilha e discute com os outros os resultados, ideias e conclusões do trabalho realizado, retrocedendo ou avançando no processo de informação, de acordo com as necessidades detetadas.
8. Representa, gráfica e oralmente, a informação.	8. Ordena e regista a informação, estruturando-a de acordo com uma sequência lógica.	8. Estrutura a informação segundo critérios lógicos, cronológicos, hierárquicos ou outros.	8. Combina dados de diferentes fontes, organiza, categoriza e estrutura a informação recolhida.	8. Organiza e representa a informação coligida, usando diferentes métodos e tecnologias para a registar e gerar novo conteúdo a partir dela.
9. Aceita o estabelecimento de regras simples no uso da informação.	9. Identifica normas associadas aos direitos de autor e reconhece a necessidade de as cumprir.	9. Cumpre normas associadas aos direitos de autor.	9. Conhece e cumpre as normas associadas aos direitos de autor e direitos conexos, condenando o seu desrespeito.	9. Compreende e aplica as normas de proteção e defesa da propriedade intelectual e do <i>copyright</i> , condenando o plágio e o uso ilegal da informação.
10. Enuncia com palavras suas o que aprendeu.	10. Reconhece que deve utilizar as suas próprias palavras. Transcreve, parafraseia, resume pequenos textos e elabora bibliografias simplificadas.	10. Usa as suas próprias palavras, resume, parafraseia, aplica as regras de citação à informação transcrita e elabora bibliografias.	10. Cita e referencia os autores que transcreveu ou parafraseou e elabora bibliografias, usando as normas respetivas.	10. Sintetiza e exprime as ideias de forma original, fundamentando-as em dados, evidências e informações devidamente referenciados.
11. Utiliza as funcionalidades básicas de algumas ferramentas propostas (digitais ou outras), para apresentar informação.	11. Reflete conjuntamente sobre o melhor formato para a apresentação do que produziu — escrita, visual ou multimédia —, usando ferramentas digitais ou outras, previamente selecionadas.	11. Escolhe um formato ajustado aos conteúdos a apresentar, usando as ferramentas adequadas (digitais ou outras).	11. Conhece diferentes formatos e ferramentas, selecionando aqueles que melhor se adequam aos conteúdos a apresentar.	11. Domina a edição e a publicação de conteúdos com recurso a múltiplos formatos e ferramentas.

(cont.)

Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário
12. Partilha os conhecimentos adquiridos.	12. Partilha as aprendizagens realizadas, num ambiente tradicional ou em espaços <i>online</i> preparados pelo professor.	12. Partilha as aprendizagens realizadas em ambiente tradicional ou usa, com alguma autonomia, ambientes <i>online</i> sugeridos pelo professor para esse efeito.	12. Usa ambientes tradicionais, ferramentas <i>web</i> ou redes sociais para partilhar as aprendizagens realizadas.	12. Partilha e dissemina os produtos criados e debate os seus resultados em diversas plataformas de <i>media</i> .
13. Avalia o trabalho efetuado.	13. Verifica conjuntamente o cumprimento das tarefas e os resultados alcançados, refletindo sobre o que deve mudar.	13. Avalia o processo e o produto da pesquisa, refletindo sobre melhorias a introduzir.	13. Analisa o processo e o produto da pesquisa, reflete criticamente sobre a avaliação e inventaria ações corretivas.	13. Revê e reflete criticamente sobre o conhecimento adquirido, identificando as mais-valias do processo, as suas dificuldades e novas hipóteses de abordagem ou aprofundamento do tema/ problema.
14. Usa com regularidade, de forma acompanhada, a biblioteca e/ou os seus recursos, para saber mais.	14. Recorre à biblioteca escolar, sob orientação, para pesquisar e tratar a informação.	14. Usa a biblioteca escolar, de forma orientada ou com alguma autonomia, para trabalhar a informação.	14. Usa autonomamente a biblioteca escolar e outras bibliotecas, físicas e/ou digitais, para trabalhar a informação.	14. Utiliza as bibliotecas físicas e digitais para aceder, usar, avaliar, criar e comunicar informação, em contextos formais e informais de aprendizagem e de desenvolvimento de competências digitais.

Atitudes/ Valores

1. Manifesta espírito de interrogação. 2. Age de forma metódica e rigorosa. 3. Mostra resiliência, abertura, flexibilidade e adaptabilidade na procura de informação. 4. Respeita os direitos de autor e conexos. 5. Demonstra iniciativa e criatividade na resolução de problemas.	6. Aceita a crítica. 7. Revela motivação e autoconfiança no uso da informação. 8. Tem consciência do seu nível de competências. 9. Considera as regras de utilização da biblioteca e dos seus serviços.
--	--

LITERACIA DA INFORMAÇÃO

Estratégias de operacionalização

O enquadramento do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* nas práticas formativas e curriculares exigiu que fossem perspectivadas atividades transversais e significativas que possam associar-se ao trabalho da biblioteca escolar.

A criação da secção Estratégias de Operacionalização visa, assim, fornecer sugestões de desenvolvimento e integração dos conhecimentos inerentes a esta área num conjunto alargado de estratégias e atividades a desenvolver em articulação curricular, no contexto do trabalho da biblioteca escolar, ou no âmbito de projetos e parcerias.

As tecnologias, ferramentas e ambientes que permitem o acesso, tratamento e comunicação da informação revolucionaram a maneira como percecionamos a realidade, como aprendemos, como produzimos conhecimento e nos relacionamos.

A biblioteca assume-se na escola como espaço nuclear para o trabalho sobre a informação.

As sugestões apresentadas não são exaustivas, constituindo exemplos ilustrativos de um conjunto alargado de hipóteses de abordagem. Cada biblioteca/ escola encontrará outras possibilidades de integração e de desenvolvimentos dos conhecimentos constantes deste referencial.

1. Identificação de temas/ problemas

- *Brainstorming* em torno de um problema dado.
- Atividades de simulação que permitam testar diferentes hipóteses e cenários e responder a perguntas do tipo: E se ...?
- *Webquests*.
- Jogos baseados na resolução de problemas.
- **Roleplays** tendo em vista a discussão em torno de temas em que sejam colocadas em confronto diferentes perspetivas ou pontos de vista sobre um determinado problema ou assunto.
- Criação de **mapas conceptuais** que representem visualmente as dimensões do tema/ problema, com recurso a ferramentas digitais.
- Criação de listas de *tags* e nuvens de palavras que representem as palavras-chave de um tema ou problema.
- **Planificação de um tema de acordo com um modelo de informação** (Big6, PLUS, *Guided Inquiry*, ...), tendo em conta o seu objetivo específico (exposição oral na aula, realização de um relatório, apresentação de uma obra, dissertação sobre um assunto, ...).

2. Avaliação e seleção de fontes/ recursos

- **Formação de utilizadores sobre os tipos de recursos acessíveis a partir da biblioteca, a forma de acesso aos recursos, os serviços de informação disponibilizados, a existência de diferentes técnicas e equipamentos para a recolha, registo e processamento de informação, etc., indicando para cada um as respetivas vantagens e limitações.**
- Realização de pesquisas em sistemas de informação diversos, de modo a distinguir as suas características: catálogos de biblioteca, motores de pesquisa, diretórios, bibliotecas digitais, ...
- **Localização de informação através de jogos de descoberta, caças ao tesouro, bibliopapers ou outros.**
- **Comparação de fontes para responder a diferentes tipos de questões** (Ex.: um acontecimento num jornal local, um evento num site de notícias nacional, um documento oficial publicado pelo Governo, um relatório estatístico divulgado pela UE, ...).
- Exploração de recursos educativos digitais para diferentes áreas disciplinares: REATAR (BNP), ANTT, Casa das Ciências, Guiões “Newton gostava de ler”, Escola Virtual, ...
- **Exercícios de pesquisa de informação de diferente natureza: visual** (Ex.: Flickr, Picasa, Google Images, Instagram, ...), **estatística** (Ex.: Pordata, INE, Eurostat,...), **cartográfica** (Ex.: Google Earth, Google Maps,...), **sonora** (Ex.: Spotify, Youtube, ...), ...
- Avaliação de documentos escritos, audiovisuais e multimédia a partir de diferentes critérios (hierárquicos, cronológicos, geográficos, autorais, ...).
- **Visita presencial e/ou virtual a outras bibliotecas e instituições** (bibliotecas públicas, museus, arquivos, centros de documentação, ...).
- Exploração de *apps* e *software* educativo sobre diferentes temas.
- Utilização de programas de comunicação (*chat*, *e-mail*, videoconferência, redes sociais), que facilitem a colaboração e o contacto com pessoas ou instituições que possam constituir-se como fontes de informação úteis.

- Recurso a serviços de referência virtual do tipo *Ask a librarian*.

3. Recolha e organização da informação

- Consulta e compilação de informação de diferentes tipos (Ex. excertos de livros, testemunhos orais, músicas, fotografias; vídeos,...).
- Recolha de informação primária através de entrevistas e questionários.
- Elaboração de quadros, mapas, esquemas, gráficos, cronologias, glossários, resumos, recensões, fichas de leitura, ...
- Tratamento de informação com recurso a processadores de texto, bases de dados e folhas de cálculo.
- **Tomada de notas e organização de *bookmarks* de *websites* e documentos relevantes utilizando programas de agregação e curadoria.**
- Elaboração de citações, referências e bibliografias, incluindo diferentes tipos de documentos e normas (APA, NP405, Creative Commons,...) e o manuseamento de ferramentas de gestão bibliográfica diversas (Mendeley, Zotero, EndNote,...).
- **Celebração de efemérides, sessões de esclarecimento, participação em concursos e outras iniciativas de sensibilização para o uso mais seguro e responsável da informação: Desafios Seguranet, Dia da Internet Segura, Concurso Liberdade de Expressão e Redes Sociais, Atividades promovidas por organizações independentes (Ex. Miúdos Seguros Na.Net, Media Smart,...), Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor,...**

4. Análise, interpretação e síntese da informação

- Utilização de programas utilitários de texto, cálculo, imagem, publicação, ... para trabalhar e reunir a informação.
- Uso de gramáticas, dicionários e prontuários digitais para apoiar a produção, revisão e edição dos textos.
- Consideração de elementos variados na análise e síntese da informação: textos, fotos, vídeos, gráficos, tabelas, *slides*, *screencasts*, *tweets*, *posts*, ...
- Criação de portfólios digitais com a informação sobre determinado assunto ou problema.
- Produção de infográficos, apresentações eletrónicas, *slideshows*, filmes, páginas Web, *podcasts*, objetos 3D ou outros produtos para a apresentação da informação.
- Construção de mapas e frisos cronológicos.

5. Comunicação da informação

- Colaboração, partilha e difusão da informação no seio do grupo, da turma e/ou da comunidade, presencialmente e a distância, através de *e-mail*, fóruns de discussão, Skype, *wikis*, Twitter, Google Docs, blogues, Facebook, Youtube, sítios Web, ...
- Apresentação escrita, oral ou multimédia dos produtos do trabalhos realizados em jornais escolares, exposições, encontros, eventos na comunidade, ...
- Avaliação dos impactos da aprendizagem, através da auscultação dos alunos, usando, por exemplo, o *Toolkit* SLIM (School Library Impact Measure).
- Lançamento de questionários e sondagens *online* junto do público escolar, usando, por exemplo, o Survey Nuts, o Lime Survey ou outras ferramentas.

||| NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO

PRÉ-ESCOLAR

Leitura	Media	Informação
1. Manuseia e lê livros, por sua iniciativa ou sugestão de outros (educadores, professores e família).	1. Reconhece os <i>media</i> mais comuns (imprensa, rádio, televisão, cinema, redes sociais digitais, jogos, ...).	1. Coloca questões acerca de um tema.
2. Escolhe livros de acordo com os seus gostos e curiosidade.	2. Percebe que os <i>media</i> estão presentes no seu quotidiano.	2. Segue as indicações dadas para encontrar respostas às questões.
3. Reconhece que a escrita, as imagens e outros <i>media</i> transmitem informação.	3. Emite opiniões sobre o conteúdo de filmes, jogos ou outros produtos mediáticos.	3. Acede a informação útil em livros, jornais, revistas e sítios Web fornecidos.
4. Expressa ideias dominando os códigos básicos da comunicação oral.	4. Utiliza videojogos e <i>software</i> educativo/ <i>apps</i> , sob supervisão, em contexto de aprendizagem lúdica.	4. Recolhe informação a partir de livros, imagens e jornais.
5. Conta, reconta e partilha histórias e leituras.	5. Utiliza as funcionalidades básicas de ferramentas digitais para comunicar.	5. Escolhe imagens, sons e palavras; organiza-os e regista-os, de forma apoiada.
6. Inventa e recria histórias, representando-as através da linguagem verbal e não verbal.	6. Exprime gostos e preferências pessoais em relação a produtos mediáticos.	6. Exprime ideias a partir do material recolhido.
7. Estabelece relações de familiaridade com o livro e a leitura.	7. Conhece e participa na definição de regras que orientam comportamentos em relação aos <i>media</i> .	7. Interage e colabora em contexto do grupo.
8. Procura informação para aprendizagem e entretenimento.	8. Respeita as regras de comunicação definidas.	8. Representa, gráfica e oralmente, a informação.
9. Utiliza, com assistência de um adulto, funcionalidades elementares de algumas tecnologias, ferramentas e ambientes digitais para ler, escrever, produzir conteúdos e comunicar, em contextos lúdicos e formativos.	9. Usa a biblioteca escolar com o grupo, para explorar os <i>media</i> .	9. Aceita o estabelecimento de regras simples no uso da informação

Leitura

10. Usa, de forma regular e acompanhada, a biblioteca escolar e/ou os seus recursos associando-a à curiosidade, à descoberta e ao gosto pelos livros e pela leitura.

Media

Informação

10. Enuncia com palavras suas o que aprendeu.

11. Utiliza as funcionalidades básicas de algumas ferramentas propostas (digitais ou outras), para apresentar a informação.

12. Partilha os conhecimentos adquiridos.

13. Avalia o trabalho efetuado.

14. Usa com regularidade, de forma acompanhada, a biblioteca escolar e os seus recursos para saber mais.

Conhecimentos/ Capacidades

1.º CICLO

Leitura	Media	Informação
1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais variadas.	1. Conhece diferentes <i>media</i> e respetivos formatos (escrito, icónico, sonoro, audiovisual, multimédia, ...).	1. Enuncia os conhecimentos que já tem sobre o tema e coloca questões.
2. Escolhe livros e leituras, de acordo com os seus gostos, interesses e necessidades.	2. Compreende que os <i>media</i> transmitem informação e veiculam valores.	2. Identifica, em contexto de grupo, termos de pesquisa que se adequam ao tema a tratar.
3. Constrói sentidos a partir de leituras em vários formatos (áudio, escrito, vídeo, multimédia).	3. Reconhece que as mensagens mediáticas são, por vezes, intencionalmente manipuladas.	3. Identifica as ferramentas de pesquisa e fontes de informação (impressas ou digitais) fornecidas pelo professor.
4. Expressa oralmente ideias recorrendo a vocabulário adequado e sequências discursivas apropriadas.	4. Utiliza videojogos e <i>software</i> educativo/ <i>apps</i> , previamente selecionados, para responder a tarefas/ desafios de aprendizagem.	4. Realiza pesquisas simples, previamente programadas, avaliando as fontes, de acordo com a sua relevância e autoria.
5. Relata experiências de leitura, exprimindo sentimentos e emitindo opiniões.	5. Usa alguns <i>media</i> e ambientes <i>online</i> pré-selecionados para produzir mensagens, interagir e comunicar.	5. Seleciona a informação que melhor responde às questões colocadas sobre o tema.
6. Cria textos originais em formatos variados.	6. Analisa as suas escolhas face ao consumo de <i>media</i> , tendo em consideração gostos e preferências pessoais por programas, géneros, ...	6. Identifica ideias principais, realizando inferências e explorando o sentido global da informação selecionada.
7. Adquire progressivamente hábitos de leitura.	7. Identifica riscos e oportunidades associados à utilização dos <i>media</i> e à comunicação <i>online</i> (invasão da privacidade, roubo de identidade, consumo excessivo de <i>media</i> , ...).	7. Interage e colabora com os pares, apresentando as suas ideias e opiniões.
8. Procura informação para responder a situações do dia-a-dia e saber mais sobre temas do seu interesse.	8. Identifica situações reais em que a ética na comunicação foi infringida.	8. Ordena e regista a informação, estruturando-a de acordo com uma sequência lógica.

Leitura
9. Utiliza as tecnologias e ferramentas digitais para ler, escrever e comunicar e colaborar, atendendo aos seus interesses e necessidades pessoais ou escolares, sob orientação de um adulto.
10. Usa com regularidade, individualmente e/ou com a turma, a biblioteca escolar e/ou os seus recursos, físicos e digitais, para aprender a ler e desenvolver o prazer da leitura.

Media
9. Recorre à biblioteca escolar para usar orientadamente os <i>media</i> em contextos diversificados de aprendizagem.

Informação
9. Identifica normas associadas aos direitos de autor e reconhece a necessidade de as cumprir.
10. Reconhece que deve utilizar as suas próprias palavras. Transcreve, parafraseia, resume pequenos textos e elabora bibliografias simplificadas.
11. Reflete conjuntamente sobre o melhor formato para a apresentação do que produziu — escrita, visual ou multimédia —, usando ferramentas digitais ou outras, previamente selecionadas.
12. Partilha as aprendizagens realizadas num ambiente tradicional ou em espaços <i>online</i> preparados pelo professor.
13. Verifica conjuntamente o cumprimento das tarefas e os resultados alcançados, refletindo sobre o que deve mudar.
14. Recorre à biblioteca escolar, sob orientação, para pesquisar e tratar a informação.

Conhecimentos/ Capacidades

2.º CICLO

Leitura	Media	Informação
1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais de ficção e não-ficção, progressivamente mais complexas.	1. Distingue os diferentes <i>media</i> / formatos, caracterizando tipos de conteúdo (informativo, educativo, cultural, de entretenimento, noticioso, publicitário,...).	1. Mobiliza conhecimentos sobre o tema em estudo e coloca questões de pesquisa.
2. Escolhe livros e leituras progressivamente mais variadas, em função dos seus gostos, interesses e necessidades.	2. Toma consciência do papel dos <i>media</i> e seus impactos sociais (positivos ou negativos) em função da forma como são usados.	2. Seleciona termos de pesquisa para orientar a procura de informação.
3. Constrói sentidos a partir de leituras em diferentes formatos e linguagens (verbal, icónica, fílmica, ...).	3. Interpreta mensagens dos <i>media</i> , identificando propósitos implícitos (factos, opiniões, tendências, ...).	3. Conhece ferramentas de pesquisa e fontes de informação (impressas ou digitais) adequadas ao tema de pesquisa.
4. Expressa oralmente ideias recorrendo a vocabulário e estruturas discursivas progressivamente mais diversificados.	4. Utiliza videojogos e <i>software</i> educativo/ <i>apps</i> sugeridos, para enriquecimento das suas aprendizagens e práticas colaborativas.	4. Realiza pesquisas com base nos termos selecionados e avalia as fontes, tendo em conta a sua relevância, autoria e pertinência.
5. Relata experiências de leitura, identificando textos, autores, personagens ou acontecimentos que o influenciam.	5. Usa os <i>media</i> e ambientes <i>online</i> para produzir mensagens, interagir e comunicar com uma intencionalidade definida.	5. Seleciona a informação que melhor responde às questões colocadas sobre o tema, confrontando fontes.
6. Cria textos originais, respondendo a uma intencionalidade comunicativa, em diferentes géneros e formatos.	6. Escolhe produtos mediáticos tendo em consideração quem os produz e o público a que se destinam, explicando as razões da sua escolha.	6. Identifica ideias principais, infere e elabora conclusões acerca da informação selecionada.
7. Desenvolve hábitos de leitura.	7. Aplica procedimentos básicos de segurança associados à utilização dos <i>media</i> e à comunicação <i>online</i> (proteção dos dados pessoais e da privacidade).	7. Trabalha colaborativamente com os pares, apresentando e defendendo os seus pontos de vista.
8. Procura informação para responder a necessidades pessoais e de aprendizagem.	8. Debate situações em que a ética na comunicação foi infringida, determinando possíveis consequências (pessoais, sociais, culturais, ...).	8. Estrutura a informação segundo critérios lógicos, cronológicos, hierárquicos ou outros.

Leitura

9. Utiliza com progressiva autonomia as tecnologias e ferramentas digitais, para ler, escrever, partilhar, comunicar e responder aos seus interesses e necessidades pessoais ou escolares.

10. Usa autónoma e frequentemente a biblioteca escolar, tirando partido dos seus recursos físicos e digitais, para responder às suas necessidades e interesses de leitura.

Media

9. Usa a biblioteca escolar para alcançar um maior domínio na utilização dos *media*, das ferramentas digitais e das possibilidades oferecidas por novos ambientes sociais de aprendizagem.

Informação

9. Cumpre normas associadas aos direitos de autor.

10. Usa as suas próprias palavras, resume, parafraseia, aplica as regras de citação à informação transcrita e elabora bibliografias.

11. Escolhe um formato ajustado aos conteúdos a apresentar, usando as ferramentas adequadas (digitais ou outras).

12. Partilha as aprendizagens realizadas em ambiente tradicional ou usa, com alguma autonomia, ambientes *online* sugeridos pelo professor para esse efeito.

13. Avalia o processo e o produto da pesquisa, refletindo sobre melhorias a introduzir.

14. Usa a biblioteca escolar, de forma orientada ou com alguma autonomia, para trabalhar a informação.

Conhecimentos/ Capacidades

3.º CICLO

Leitura	Media	Informação
1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais de diferentes géneros, progressivamente mais extensas e complexas.	1. Caracteriza diferentes <i>media</i> , formatos e tipos de conteúdo, identificando as suas linguagens e características próprias.	1. Desdobra o tema em subtemas, tópicos, categorias... definindo prioridades de pesquisa.
2. Escolhe livros e leituras progressivamente mais variadas, explicitando as razões da sua escolha.	2. Reflete sobre os usos e a influência dos <i>media</i> na formação da opinião pública.	2. Explora uma variedade de termos de pesquisa para obter informação mais específica.
3. Constrói sentidos, estabelecendo relações intertextuais a partir de leituras em diferentes formatos e linguagens.	3. Analisa mensagens dos <i>media</i> , identificando propósitos, autores, características textuais, contextos e valores implícitos.	3. Define uma metodologia de pesquisa, selecionando ferramentas e alargando o leque das fontes de informação (impressas ou digitais) a que acede.
4. Expressa oralmente ideias, usando vocabulário e estruturas discursivas progressivamente mais ricas e complexas.	4. Escolhe, com base em critérios previamente discutidos, <i>software</i> educativo/ <i>apps</i> e videojogos, utilizando-os, individual ou colaborativamente, em contextos formais ou informais de aprendizagem.	4. Realiza pesquisas avançadas com operadores booleanos e refina-as progressivamente, tendo em conta a autoridade, rigor, objetividade e qualidade científica das fontes.
5. Relata experiências de leitura, expressando as preferências que marcam o seu percurso como leitor.	5. Usa os <i>media</i> e ambientes <i>online</i> para criar e comunicar ideias com eficácia e interagir com diferentes audiências.	5. Seleciona a informação, reconhecendo a diferença entre fontes de informação primárias e secundárias.
6. Cria textos originais com intencionalidades comunicativas específicas, respeitando as convenções próprias dos géneros e formatos escolhidos.	6. Realiza e justifica a escolha de produtos mediáticos, com base em critérios de valor (relevância; impacto; atualidade; segurança; qualidade; fiabilidade;...)	6. Extrai sentido da informação selecionada, formulando hipóteses de interpretação com base em raciocínios indutivos e dedutivos.
7. Consolida hábitos de leitura.	7. Faz uso de procedimentos avançados de segurança e proteção da privacidade, associados à utilização dos <i>media</i> e à comunicação <i>online</i> .	7. Trabalha colaborativamente, debatendo e justificando os seus pontos de vista, confrontando-os com os dos outros e reformulando posições.
8. Procura informação para resolver problemas do dia-a-dia, ampliar conhecimentos e tomar decisões.	8. Interpreta criticamente situações em que a ética na comunicação foi infringida, atuando para as prevenir ou ultrapassar (netiqueta, direitos de imagem, respeito, propriedade intelectual,...).	8. Combina dados de diferentes fontes, organiza, categoriza e estrutura a informação recolhida.

Leitura

9. Utiliza, autonomamente e com segurança, as tecnologias e ferramentas digitais para ler, escrever, partilhar e comunicar, em situações do dia-a-dia e de aprendizagem.

10. Usa autónoma e sistematicamente a biblioteca escolar e outras bibliotecas, físicas e digitais, contemplando-as no seu percurso formativo como leitor.

Media

9. Usa a biblioteca escolar e outras bibliotecas, autonomamente e/ou em contexto de aprendizagem colaborativa, para tirar partido dos *media*, ferramentas e redes sociais digitais, de forma cada vez mais proficiente.

Informação

9. Conhece e cumpre as normas associadas aos direitos de autor e direitos conexos, condenando o seu desrespeito.

10. Cita e referencia os autores que transcreveu ou parafraseou e elabora bibliografias, usando as normas respetivas.

11. Conhece diferentes formatos e ferramentas, selecionando aqueles que melhor se adequam aos conteúdos a apresentar.

12. Usa ambientes tradicionais, ferramentas Web ou redes sociais digitais para partilhar as aprendizagens realizadas.

13. Analisa o processo e o produto da pesquisa, reflete criticamente sobre a avaliação e inventaria ações corretivas.

14. Usa autonomamente a biblioteca escolar e outras bibliotecas, físicas e/ou digitais, para trabalhar a informação.

Conhecimentos/ Capacidades

ENSINO SECUNDÁRIO

Leitura	Media	Informação
1. Lê obras integrais de todos os géneros, extensas e complexas.	1. Analisa o potencial e os limites inerentes aos diferentes tipos, formatos e linguagens dos <i>media</i> .	1. Define o tema/ problema, circunscrevendo-o de forma clara e concisa através de alguma pesquisa preliminar.
2. Escolhe leituras diversificadas, tendo por base critérios de qualidade e necessidades ou interesses específicos.	2. Avalia usos e impactos sociais dos <i>media</i> (atitudes face aos <i>media</i> , acesso, uso e valor da informação, padrões de utilização, públicos-alvo, ...)	2. Constrói mapas de ideias/ esquemas conceptuais que representem com completude e rigor, o tema/problema em análise.
3. Constrói e problematiza sentidos, integrando na compreensão dos textos conteúdos apresentados em diversos formatos e linguagens.	3. Infere sobre propósitos e intenções de mensagens mediáticas, numa vasta gama de <i>media</i> .	3. Estabelece um plano detalhado de trabalho, contemplando o uso de catálogos, bases de dados, motores de busca, repositórios e outros serviços físicos e virtuais de acesso e de partilha de informação.
4. Expressa oralmente ideias, dominando os mecanismos necessários a um discurso rico, claro e coeso.	4. Escolhe criteriosa e autonomamente uma variedade de <i>software</i> educativo/ <i>apps</i> e videojogos, incorporando-os na sua aprendizagem e formação geral.	4. Utiliza múltiplas estratégias de recuperação da informação, de modo a obter a maior especificidade, precisão, exaustividade e revocação possíveis.
5. Referencia leituras, integrando no seu crescimento pessoal a sua experiência e identidade enquanto leitor.	5. Apresenta e partilha ideias, de forma consistente e criativa, com recurso a uma variedade de <i>media</i> e ambientes <i>online</i> , ajustando a comunicação à intenção e audiência.	5. Recolhe e seleciona informação em fontes de informação primárias, secundárias e terciárias, incluindo dados e recursos educativos abertos.
6. Cria textos originais, em diferentes géneros e formatos, dominando as linguagens e as técnicas necessárias.	6. Seleciona criteriosamente produtos mediáticos, com base no valor do produto e noutros fatores relevantes, assumindo-se como um consumidor esclarecido.	6. Extrai, analisa e interpreta a informação, relacionando ideias e contextos utilização, construindo sentidos e integrando-os no seu sistema de conhecimentos, comportamentos informacionais e valores.
7. Integra a leitura na sua vida pessoal e académica.	7. Reconhece o uso de procedimentos avançados de segurança e de proteção como uma exigência inerente a uma boa utilização dos <i>media</i> , exercendo conscientemente os seus direitos e deveres <i>online</i> .	7. Colabora, partilha e discute com os outros os resultados, ideias e conclusões do trabalho realizado, retrocedendo ou avançando no processo de informação, de acordo com as necessidades detetadas.

Leitura
8. Procura informação para descobrir, criar conhecimento e aprender com autonomia.
9. Utiliza, autónoma e proficientemente, as tecnologias, as ferramentas digitais e a Internet para ler, escrever, partilhar e comunicar com diferentes finalidades.
10. Retira pleno partido das bibliotecas, físicas e digitais, para aprofundar a sua formação, enquanto leitor e interventivo.

Media
8. Age responsabilmente em situações onde a ética na comunicação foi transgredida (conteúdos lesivos ou impróprios, <i>cyberbullying</i> , <i>sexting</i> ; roubo de identidade, ...).
9. Usa as bibliotecas para explorar as potencialidades dos <i>media</i> como fontes de conhecimento e cultura, criar conteúdos e participar construtivamente nas redes de comunicação global.

Informação
8. Organiza e representa a informação coligida, usando diferentes tecnologias para a registar e gerar novo conteúdo a partir dela.
9. Compreende e aplica as normas de proteção e defesa da propriedade intelectual e do <i>copyright</i> , condenando o plágio e o uso ilegal da informação.
10. Sintetiza e exprime as ideias de forma original, fundamentando-as em dados, evidências e informações devidamente referenciados.
11. Domina a edição e a publicação de conteúdos com recurso a múltiplos formatos e ferramentas.
12. Partilha e dissemina os produtos criados e debate os seus resultados em diversas plataformas de <i>media</i> .
13. Revê e reflete criticamente sobre o conhecimento adquirido, identificando as mais-valias do processo, as suas dificuldades e novas hipóteses de abordagem ou aprofundamento do tema/ problema.
14. Utiliza as bibliotecas físicas e digitais para aceder, usar, avaliar, criar e comunicar informação, em contextos formais e informais de aprendizagem e de desenvolvimento de competências digitais.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Leitura
1. Demonstra curiosidade. 2. Mostra interesse e gosto pela leitura. 3. Participa na troca e debate de ideias. 4. Manifesta espírito crítico. 5. Respeita diferentes opiniões. 6. Reconhece o valor da informação. 7. Revela imaginação na compreensão e produção textual. 8. Respeita valores e princípios na comunicação oral e escrita. 9. Valoriza o uso da biblioteca e dos seus recursos.

Media
1. Tem um comportamento ético e responsável no uso dos <i>media</i>. 2. Demonstra espírito crítico face aos <i>media</i>. 3. Revela criatividade no uso dos <i>media</i>. 4. Reconhece a fronteira entre o público e o privado. 5. Age de forma cívica e empenhada nos contextos mediáticos em que participa. 6. Manifesta sentido estético na apreciação de conteúdos mediáticos. 7. Colabora com os outros enquanto consumidor e produtor de <i>media</i>. 8. Preza o papel social e inclusivo da biblioteca.

Informação
1. Manifesta espírito de interrogação. 2. Age de forma metódica e rigorosa. 3. Mostra resiliência na procura de informação. 4. Respeita os direitos de autor e conexos. 5. Demonstra iniciativa e criatividade na resolução de problemas. 6. Aceita a crítica. 7. Revela motivação e autoconfiança no uso da informação. 8. Tem consciência do seu nível de competências. 9. Considera as regras de utilização da biblioteca e dos seus serviços.

||| ATIVIDADES

ATIVIDADES

Para promover a implementação deste referencial, foram criados exemplos de atividades que sugerem uma determinada estrutura organizativa em termos de desenho e planeamento.

Esta estrutura tem um carácter meramente exemplificativo. Foi a forma encontrada para organizar a informação e comunicar o objetivo em vista. **Caberá, por isso, a cada biblioteca/ docente encontrar a estrutura e as metodologias que melhor se adaptem à situação de aprendizagem em causa e ao contexto da biblioteca.**

A. Literacia da leitura

REFERENCIAL (ÁREA A): Literacia da leitura
NÍVEL DE ENSINO: Pré-escolar
ATIVIDADE: *Pop-up GIGANTE... vamos ler e jogar com as personagens*
ENQUADRAMENTO: Atividade de continuidade desenvolvida pelo educador em articulação com a família.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades A. Literacia da leitura 1. Manuseia e lê livros, por sua iniciativa ou sugestão de outros (educadores, professores e família). 2. Escolhe livros de acordo com os seus gostos e curiosidade. 3. Reconhece que a escrita, as imagens e outros <i>media</i> transmitem informação. 5. Conta, reconta e partilha histórias e leituras. 6. Inventa e recria histórias, representando-as através da linguagem verbal e não verbal.
	Atitudes/ Valores A. Literacia da leitura 4. Manifesta espírito crítico. 5. Respeita diferentes opiniões. 7. Revela imaginação na compreensão e produção textual.
Conteúdos curriculares	Comunicação e Expressão - Linguagem oral e abordagem à escrita. - Compreensão de ideias e narrativas transmitidas oralmente. Expressão Plástica - Representação e comunicação através de diferentes formas visuais. Formação pessoal e social - Educação para a cidadania. Novas Tecnologias da Informação - Criação de produtos multimédia.
Objetivos	• Interpretar imagens. • Distinguir a informação essencial da secundária. • Desenvolver a familiaridade com a linguagem icónica. • Desenvolver aprendizagens na alfabetização digital.

Estratégias/ Tarefas

Com uma metodologia baseada no jogo, pretende-se desenvolver a conceção e articulação do texto com a imagem, o gosto estético e artístico e competências analíticas e de compreensão. Esta abordagem facilita a aproximação à leitura digital.

As propostas que se apresentam assentam, essencialmente, em atividades de fruição, experimentação e descoberta.

1.º Momento (na biblioteca) - Seleção criteriosa de livros (álbum).

a) Livros com desafios (visuais e outros) que permitam a criação do *layout* dos elementos na página;

b) Propostas narrativas obtidas com o recurso a diferentes técnicas de ilustração com uma maior presença da fotografia;

c) Livros com vários tipos de papel (acetatos, seda, cartão, tecido...);

d) Livros com diferentes formatos (acordeão, escada, pequenos, compridos, largos, ...);

e) Livros com diferente orientação da página (vertical, horizontal...) mudando a orientação da leitura;

f) *Pop-up*.

2.º Momento (desafios a serem trabalhados pelo educador) desenvolvimento de ações com as crianças, a partir dos livros-álbum propostos, que permitam:

a) Identificar uma ilustração e relacioná-la com o livro;

b) Reconhecer, a partir de um pormenor, a ilustração no seu todo;

c) Relacionar a ilustração da capa com a imagem do livro;

d) Identificar o mesmo ilustrador em várias obras;

e) Relacionar estilos de ilustração, técnicas, materiais utilizados;

f) Criar o texto para uma ilustração;

g) Ler em voz alta o princípio da história e provocar a descoberta da ilustração correta.

3.º Momento (na biblioteca) - seleção de recursos que permitam:

a) Explorar individualmente sítios Web, possibilitando o visionamento de livros digitais, a realização de jogos, a criação de ilustrações, o conhecimento de autores/ ilustradores.

4.º Momento (desafios a serem trabalhados pelo(a) educador(a)) – criação de um *Pop-up* gigante

a) Construir uma história. Provocar o debate sobre ... Que história escolher? Inventamos uma? Fazemos uma história circular com os pais?

b) Registo por escrito, pela educadora, da história;

c) Fazer o livro em grandes dimensões:

- Construir as páginas do livro em caixas de grandes dimensões;

Estratégias/ Tarefas	- Criar as ilustrações, em grandes dimensões, para a história; - Criar as personagens e cenários, em três dimensões. É possível utilizar várias técnicas (plasticina, <i>papier maché</i>, pasta de papel, caixas de cartão, ...); d) Montar o livro em 3D (<i>Pop-up</i> gigante) num espaço central da escola. 5.º Momento (na biblioteca) - reprodução do livro no computador. a) Provocar o debate: Como podemos preservar o livro para o futuro? b) Escrever o texto da história (reconto ou original) num processador de texto; d) Fazer o registo fotográfico do livro gigante; e) Seriar as fotografias de melhor qualidade e as mais importantes para a compreensão da sequência da narrativa; f) Organizar a história em PowerPoint, utilizando os textos e as fotografias; g) Disponibilizar no blogue/ sítio da escola.
Duração	Variável, de acordo com a consecução dos objetivos.
Recursos	• Livros-álbum (recorrer à gestão integrada de recursos do agrupamento e concelhios, incluindo a biblioteca municipal). Cata Livros - http://www.catalivros.org Biblioteca de Livros Digitais PNL - http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/bibliotecadigital/ (estes sítios Web possibilitam visionamento de ilustrações de livros, realização de jogos relacionando assuntos de livros, conhecimento de autores, participação em passatempos utilizando o correio eletrónico, interação direta, fazer amigos, ...). Scratch - https://scratch.mit.edu/ Myebook - http://www.myebook.com
Avaliação	Indicadores de desempenho • Cooperação no trabalho em grupo. • Utilização de linguagem adequada. • Correção e criatividade nas produções realizadas. Instrumentos de avaliação • Registos de autoavaliação. • Registos de observação/ avaliação, seguindo as orientações existentes nos departamentos da Educação Pré-escolar da escola/ agrupamento.

Observações	Esta atividade deve envolver as famílias como forma de prolongamento das aprendizagens. – Apresentação do projeto em reunião de pais e encarregados de educação (educadora e biblioteca); – Conceção de maletas artísticas para circular pelas casas das famílias. Estas maletas integram ilustrações, livros-álbum, filmes, trabalhos das crianças, enigmas, ...
--------------------	---

REFERENCIAL (ÁREA A): Literacia da leitura
NÍVEL DE ENSINO: 1.º ciclo
ATIVIDADE: Jogo de pesquisa – A brincar também se aprende.
ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com o professor titular de turma.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades A. Literacia da leitura 3. Constrói sentidos a partir de leituras em vários formatos (áudio, escrito, vídeo, multimédia). 8. Procura informação para responder a situações do dia-a-dia e saber mais sobre temas do seu interesse. 10. Usa com regularidade, individualmente e/ou com a turma, a biblioteca escolar e/ou os seus recursos, físicos e digitais, para aprender a ler e desenvolver o prazer da leitura.
	Atitudes/ Valores A. Literacia da leitura 6. Reconhece o valor da informação.
Conteúdos curriculares	Estudo do Meio À descoberta de si mesmo O seu corpo (ossos, músculos, pele) À descoberta do ambiente natural Os astros.
Objetivos	• Adquirir conhecimentos a propósito dos temas/ problemas em pesquisa. • Desenvolver competências de pesquisa e de utilização da biblioteca escolar. • Estimular a curiosidade e o gosto pelo saber.
Estratégias/ Tarefas	A estratégia consiste num jogo de pesquisa e pressupõe: - que os alunos já tenham realizado sessões na biblioteca sobre a organização da mesma e dos seus recursos físicos e digitais; - a colaboração dos professores dos 3.º e 4.º anos de escolaridade. Desenvolvimento: 1. Cada professor elabora um conjunto de questões interessantes relacionadas com as diferentes áreas do currículo e que impliquem que o aluno tenha de pesquisar para encontrar a resposta.

Estratégias/ Tarefas	2. O professor bibliotecário constrói conjuntos de cartas de cores diferentes, conforme a disciplina ou tema, contendo cada carta uma pergunta. 3. Os alunos realizam o jogo, numa (ou em várias) ida(s) à biblioteca, previamente combinada(s) com o professor da turma. 4. Cada par de alunos escolhe um tema. De entre as cartas com a cor desse tema, retira uma à sorte. 5. O jogo começa quando cada par estiver na posse de uma carta. 6. Depois de lerem as perguntas, os alunos pesquisam, quer nos livros, quer na Internet, no sentido de obter uma resposta para a pergunta. Para isso é-lhes dado um tempo limite. 7. Findo esse tempo, cada par de alunos lê em voz alta para todo o grupo a pergunta que lhe saiu e comunica a resposta que elaborou de acordo com a informação encontrada. 8. O autor da resposta mais correta/ completa recebe um pequeno prémio (por exemplo, um <i>pin</i> ou a mascote da biblioteca).
	Em alternativa, poder-se-á atribuir pontos às respostas e registá-los numa ficha da turma: - resposta muito correta e completa – 3 pontos; - resposta correta, mas incompleta – 2 pontos; - resposta com incorreções e incompleta – 1 ponto. Poder-se-á repetir o jogo mais vezes (retirando dos baralhos as perguntas já respondidas) e, só no final, verificar qual o par vencedor.
Duração	Variável, de acordo com a consecução dos objetivos.
Recursos	- Materiais para a realização das cartas; - Recursos impressos e digitais da biblioteca; - Computadores com ligação à Internet.
Avaliação	Indicadores de desempenho • Correção das respostas apresentadas. • Proficiência na pesquisa. • Interesse, empenho e cooperação com o par. Instrumentos de avaliação • Ficha de pontuação. • Registos de observação.
Observações	Esta atividade pode ser adaptada a outras áreas e conteúdos curriculares.

REFERENCIAL (ÁREA A): Literacia da leitura
NÍVEL DE ENSINO: 2.º ciclo
ATIVIDADE: Comunidade de leitores – Ler com amigos ainda é melhor.
ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com a disciplina de Português.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades A. Literacia da leitura 1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais de ficção e não-ficção, progressivamente mais complexas. 2. Escolhe livros e leituras progressivamente mais variadas, em função dos seus gostos, interesses e necessidades. 3. Constrói sentidos a partir de leituras em diferentes formatos e linguagens (verbal, icónica, fílmica, ...). 4. Expressa oralmente ideias recorrendo a vocabulário e estruturas discursivas progressivamente mais diversificados. 5. Relata experiências de leitura, identificando textos, autores, personagens ou acontecimentos que o influenciam. 9. Utiliza com progressiva autonomia as tecnologias e ferramentas digitais para ler, escrever, partilhar, comunicar e responder aos seus interesses e necessidades pessoais ou escolares.
	Atitudes/ Valores A. Literacia da leitura 4. Manifesta espírito crítico.
	Conteúdos curriculares Texto literário em prosa e em verso (incluindo prosa poética e verso livre).
	Objetivos • Ler para apreciar textos variados. • Expressar ideias e sentimentos provocados pela leitura de um texto literário. • Partilhar experiências de leitura autónoma.
Estratégias/ Tarefas	A estratégia pressupõe a planificação, acompanhamento e avaliação dos resultados pelos professores de Língua Portuguesa, em articulação com a biblioteca escolar. Desenvolvimento: 1. Divulgação, pela biblioteca, da iniciativa: <i>Ler com amigos é ainda melhor</i> (Conselho pedagógico, blogue, etc.).

Estratégias/ Tarefas	2. Explicação detalhada da iniciativa aos alunos pelos professores de Língua Portuguesa, reforçando a importância da leitura autónoma como forma de desenvolver as suas competências e obter melhores resultados. 3. Seleção, pelos professores, dos livros que vão ser utilizados nesta iniciativa, de entre os conjuntos do PNL, podendo coincidir ou não com os títulos a trabalhar em leitura orientada na sala de aula. 4. Divulgação dos títulos escolhidos, através do blogue da biblioteca e de uma exposição dos livros na biblioteca escolar. Pode também recorrer-se a livros da biblioteca digital. 5. Em Língua Portuguesa, os professores promovem a votação do título que os alunos consideram poder corresponder ao livro mais interessante, sendo estes resultados comunicados à biblioteca através do blogue. 6. Os professores de Língua Portuguesa motivam os alunos para se inscreverem nesta atividade. 7. A biblioteca apura os títulos mais votados pelo conjunto das turmas, divulga-os e procede às inscrições dos alunos (o número de títulos a apurar deverá assegurar a disponibilidade de livros suficientes para o número de inscritos na atividade). 8. Os alunos requisitam os livros para leitura domiciliária. 9. Criação pela biblioteca de um blogue específico para a partilha de leituras, onde são lançados <i>posts</i>, um para cada livro, com questões que suscitem a troca de impressões pelos alunos (personagens favoritas; sentimentos despertados pela leitura; passagens mais marcantes, estranhas, divertidas; conhecimento sobre o autor; comparação com outras obras sobre o mesmo tema; a quem aconselhariam a leitura do livro e porquê; que música é boa para ouvir enquanto se lê aquele livro e porquê, ...). 10. Interação dos alunos através dos comentários que publicam no blogue, moderada pelo professor bibliotecário e pelos professores das turmas intervenientes. 11. Exposição, ao longo de cada trimestre, de livros dos mesmos autores, ou sobre a mesma temática, que os alunos poderão ler. 12. Seleção feita pelos alunos, na última quinzena do trimestre, do comentário mais interessante realizado sobre um dos livros selecionados, ou outros livros relacionados com ele. 13. O autor do comentário mais votado pela comunidade de leitores será premiado com um livro, numa sessão presencial na biblioteca em que estarão presentes os seus amigos leitores e os professores dos alunos intervenientes.
Duração	Em cada trimestre, duas aulas de 45 minutos, para lançamento e monitorização da atividade. Ao longo do ano, em atividade extra letiva.

Recursos	• Livros do PNL em exemplares múltiplos; • Outros livros; Biblioteca de livros digitais PNL - http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/bibliotecadigital/ Blogger, Wordpress ou Blogs do Sapo.
Avaliação	Indicadores de desempenho • Interesse e empenho nas leituras. • Interação através dos blogues. • Qualidade dos comentários. Instrumentos de avaliação • Comentários no blogue. • Estatística (número de livros lidos).

REFERENCIAL (ÁREA A): Literacia da leitura

NÍVEL DE ENSINO: 3.º ciclo

ATIVIDADE: Criação de eventos de leitura na rede social – Fãs da leitura no Facebook.

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com Educação para a Cidadania.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades A. Literacia da leitura 1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais de diferentes géneros, progressivamente mais extensas e complexas. 2. Escolhe livros e leituras progressivamente mais variadas, explicitando as razões da sua escolha. 5. Relata experiências de leitura, expressando as preferências que marcam o seu percurso como leitor. 6. Cria textos originais com intencionalidades comunicativas específicas, respeitando convenções próprias dos géneros e formatos escolhidos. 8. Procura informação para resolver problemas do dia-a-dia, ampliar conhecimentos e tomar decisões. 9. Utiliza, autonomamente e com segurança, as tecnologias e ferramentas digitais para ler, escrever, partilhar e comunicar, em situações do dia-a-dia e de aprendizagem.
Conteúdos curriculares	Atitudes/ Valores A. Literacia da leitura 2. Mostra interesse e gosto pela leitura. 3. Participa na troca e debate de ideias. 5. Respeita diferentes opiniões. 6. Reconhece o valor da informação.
Objetivos	• Educação Intercultural. • Educação para a Igualdade de Género. • Educação para os Direitos Humanos. • Comparar o modo como um tema ou problema é tratado em diferentes obras. • Desenvolver o gosto pela partilha de experiências de leitura diversificadas. • Construir argumentos em torno das leituras realizadas e dos temas abordados. • Usar diversas ferramentas digitais para expressar as experiências de leitura. • Usar as redes sociais digitais para comunicar e partilhar leituras.

Estratégias/ Tarefas	A estratégia visa a criação de eventos baseados em temas variados e em diferentes tipos de leitura. Desenvolvimento: 1. Seleção de livros e de filmes de vários géneros, em função dos temas/ problemas previamente identificados pelos professores. 2. Abordagem dos temas/ problemas feita pelos professores nas aulas. 3. A biblioteca escolar divulga a iniciativa <i>Fãs da leitura no Facebook</i>, através de cartazes, do seu blogue, etc. 4. Os grupos de alunos (entre três e cinco) inscrevem-se na biblioteca, em calendário escalonado por esta, para criarem um evento no Facebook sobre uma das obras abordadas anteriormente nas aulas. A inscrição deverá realizar-se entre 15 dias a um mês antes da dinamização do evento. 5. Serão apresentadas aos alunos várias alternativas de produtos que eles poderão criar para apresentar o seu ponto de vista sobre a obra (apresentações multimédia, curtas-metragens, animações, <i>podcasts</i>, entrevistas com os autores, reais ou ficcionadas, entrevistas a personagens, narrativas inspiradas na obra lida, ...). São estes produtos que servirão de base ao evento, pois será a partir deles e da(s) leitura(s) efetuada(s) que os alunos seguirão/ comentarão/apreciarão cada evento. 6. Cada grupo escolherá o seu representante, em cuja página do Facebook será criado o evento, convidando colegas, professores e a biblioteca. 7. Cada evento terá a duração de uma semana. 8. A biblioteca garantirá que não haja escolhas de obras repetidas e dará o apoio necessário à construção dos referidos produtos (através de guiões e tutoriais disponibilizados <i>online</i>, pequenos <i>workshops</i>, ...). 9. Cada evento será amplamente divulgado através do blogue, do Facebook e do Twitter da biblioteca.
	Duração
	Um trimestre.
Recursos	- Livros impressos, digitais ou audiolivros. - Filmes. - Ex. Eu Malala, Persépolis, O menino de Cabul,.... - Windows Movie Maker. - Audacity (<i>software</i> gratuito) para gravação e edição de ficheiros áudio.

Recursos	- PodOmatic (https://www.podomatic.com/login) para partilha de <i>podcasts</i>. - Youtube - http://www.youtube.com - Go animate (http://goanimate.com/) ou Animoto (https://animoto.com/) para criação de animações. Rede social Facebook.
Avaliação	Indicadores de desempenho • Interesse e empenho na elaboração dos produtos. • Acompanhamento do evento. • Comentários efetuados (relevância, respeito pelas opiniões divergentes). Instrumentos de avaliação • Produtos criados para os eventos. • Intervenções e comentários no Facebook. • Grelhas de observação.

REFERENCIAL (ÁREA A): Literacia da leitura
NÍVEL DE ENSINO: Secundário
ATIVIDADE: A ciência ao alcance de todos.
ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com o(a) professor(a) de Biologia e Geologia.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades A. Literacia da leitura - Escolhe leituras diversificadas, tendo por base critérios de qualidade e interesses ou necessidades específicos. - Constrói e problematiza sentidos, integrando na compreensão dos textos conteúdos apresentados em diversos formatos e linguagens. - Cria textos originais, em diferentes géneros e formatos, dominando as linguagens e técnicas necessárias.
	Atitudes/ Valores A. Literacia da leitura - Demonstra curiosidade. - Manifesta espírito crítico. - Reconhece o valor da informação. - Respeita valores e princípios na comunicação oral e escrita.
	Conteúdos curriculares Biologia e Geologia (10.º ano) Tema II - A Terra, um planeta muito especial A face da Terra. Continentes e fundos oceânicos. Água. Microrganismos. A célula. Tema III - Compreender a estrutura e dinâmica da geosfera Vulcões e tectónica de placas.
Objetivos	- Debater questões sobre a origem das erupções vulcânicas e dos tremores de terra. - Explorar leituras associadas aos fenómenos vulcânicos e sísmicos. - Realizar tarefas de leitura e escrita e resumir os pontos-chave de um texto. - Analisar imagens e notícias relativas a riscos geológicos. - Produzir artigos de divulgação científica. - Apresentar conteúdos em diversos formatos e imagens.

Estratégias/
Tarefas

A estratégia consiste na produção, pelos alunos, de textos de divulgação de Ciência baseados nos conteúdos da disciplina de Biologia e Geologia e na leitura de capítulos correspondentes (a seguir indicados) da obra *Breve história de quase tudo* de Bill Bryson. Esses textos servirão de base a uma campanha que poderá ser levada a cabo na escola e também em locais públicos fora dela.

A Terra, um planeta muito especial
A face da Terra. Continentes e fundos oceânicos
Água – (Cap.18 - *A imensidão das águas*)
Microrganismos – (Cap. 20 - *O mundo é dos pequenos*)
A célula (Cap. 24 - *As células*)

Compreender a estrutura e dinâmica da geosfera
Vulcões e tectónica de placas (Cap. 15 - *Beleza Perigosa*)

Desenvolvimento:

- A turma será dividida em quatro grupos e cada um deles terá de ler um dos capítulos indicados pelo docente da disciplina de Biologia e Geologia da obra *Breve História de quase tudo*.
- Cada grupo elabora o resumo do capítulo, tendo em conta:
 - o número limite de palavras indicado pelo professor;
 - que todos os factos científicos abordados no capítulo têm de constar no resumo de forma rigorosa;
 - que devem utilizar uma linguagem simples e clara.
- Elaboração dos resumos.
- Discussão dos resumos elaborados com o/a docente e validação dos mesmos quanto ao conteúdo científico.
- Análise do resumo com o/a docente de Português, do ponto de vista da correção formal e adaptações necessárias a torná-lo um artigo de divulgação.
- Elaboração, a partir de cada artigo, de várias perguntas iniciadas, por exemplo, por: Sabias que...? Já imaginaste...?
- Publicação dos artigos no blogue da biblioteca, com a referência à obra a partir da qual foram elaborados e incentivo à leitura da mesma. Os artigos devem ser enriquecidos com imagens ou vídeos relacionados, obedecendo aos mesmos critérios de rigor científico.
- Discussão com os alunos sobre as *tags* a atribuir a cada artigo.
- Criação de códigos QR a partir de cada artigo.
- Ensaio do grau de interesse das perguntas e dos artigos. Cada grupo terá em conta o *feedback* dos colegas e fará as melhorias necessárias.
- Impressão das perguntas e dos códigos QR em papel autocolante.
- Decisão pelo conjunto da turma dos locais onde as perguntas e os códigos devem ser afixados.
- Afixação das perguntas.
- Análise com o/a professor(a) bibliotecário(a) dos efeitos da ação sobre o interesse pela requisição da obra.

Duração	6 sessões. Trabalho autónomo dos alunos.
Recursos	• Bryson, B. (2010). <i>Breve história de quase tudo</i>. Lisboa: Bertrand Editora. (Também disponível em <i>ebook</i>) • QR Code Generator (https://www.the-qrcode-generator.com/), ou Unitag (https://www.unitag.io/qrcode) para gerar códigos QR. • Blogger, Wordpress ou Blogs do Sapo.
Avaliação	Indicadores de desempenho • Qualidade dos artigos produzidos. • Rigor científico demonstrado. • Interesse, participação e envolvimento dos alunos na atividade. Instrumentos de avaliação • Registos de observação da atividade. • Ficha de análise dos <i>posts</i> publicados. • Ficha de autoavaliação dos alunos.
Observações	Esta estratégia pode constituir um complemento à abordagem dos conteúdos já realizada ou substituir essa mesma abordagem, podendo cada grupo ser o responsável por transmitir aos colegas os conhecimentos que adquiriu.

B. Literacia dos *media*

REFERENCIAL (ÁREA B): Literacia dos *media*

NÍVEL DE ENSINO: Pré-escolar

ATIVIDADE: Nós gostamos! E tu?

ENQUADRAMENTO: Atividade de continuidade desenvolvida em articulação com o educador.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades B. Literacia dos <i>media</i> 1. Reconhece os <i>media</i> mais comuns (imprensa, rádio, televisão, cinema, redes sociais digitais, jogos, ...). 3. Emite opiniões sobre o conteúdo de filmes, jogos ou outros produtos mediáticos. 4. Utiliza videojogos e <i>software</i> educativo/ <i>apps</i>, sob supervisão, em contexto de aprendizagem lúdica. 5. Utiliza as funcionalidades básicas de ferramentas digitais para comunicar. 7. Conhece e participa na definição de regras que orientam comportamentos em relação aos <i>media</i>.
	Atitudes/ Valores B. Literacia dos <i>media</i> 1. Tem um comportamento ético e responsável no uso dos <i>media</i>. 5. Age de forma cívica e empenhada nos contextos mediáticos em que participa. 8. Preza o papel social e inclusivo da biblioteca.
	Formação pessoal e social - Respeito pelo património natural e cultural. Solidariedade e respeito pela diferença. - Atitudes e comportamentos não discriminatórios. - Educação estética. - Educação para a cidadania. Tecnologias de informação - Uso do computador para desenhar, escrever e produzir produtos multimédia, com o apoio de adultos. - Cumprimento de regras de segurança estabelecidas na utilização dos equipamentos e ferramentas digitais.
Objetivos	• Conhecer e identificar os <i>media</i>. • Aprender a decidir e justificar os seus gostos e preferências. • Desenvolver a comunicação oral.

Estratégias/ Tarefas	O contacto com a realidade dos diferentes <i>media</i> permite uma abordagem mais consciente nas opções e decisões.
	1.º Momento (desafio a ser trabalhado pelo(a) educador(a)) - seleção do livro preferido. a) <i>Brainstorming</i> sobre os livros que se leram ao longo de um mês; b) Registrar, em papel cenário, todos os títulos, verificando se as crianças recordam os títulos lidos; c) Registrar, em papel cenário, os títulos dos livros mais votados, percebendo quais os preferidos das crianças e como verbalizam (ou não) o motivo da escolha; d) Registrar as frases das crianças sobre os livros eleitos e, em cada frase, mencionar o nome da criança que a proferiu (reforçando questões de autoria).
	2.º Momento (na biblioteca) - procura dos títulos selecionados. a) Procurar nas estantes os livros selecionados; b) Comparar títulos e autores; c) Propor ao grupo a possibilidade de recomendar aos colegas, amigos e pais, a leitura destes livros fantásticos; d) Provocar o debate: Onde? No jornal? Na TV? No computador? e) Levantar as várias possibilidades... (rádio local, jornal local ou computador).
	3.º Momento (desafio conduzido pelo(a) educador(a)) - visitas ao meio local: jornal e rádio. a) Visitar a rádio local; b) Visitar o jornal local; c) Registrar, em grande grupo e através do desenho e da escrita, o que foi sendo descoberto. Diferença entre os <i>media</i> . O que é necessário para fazer a notícia... no jornal e na rádio (debate de ideias).
	4.º Momento (na biblioteca) - decisão sobre a forma de fazer a notícia. Opção A: a) Registrar a decisão: notícia para a rádio local; b) Planificar os momentos da tarefa: - recordar as regras para gravar a notícia; - recapitular os motivos para a escolha dos livros propostos como leitura aos amigos, pais...; c) Gravar em <i>podcast</i> as mensagens das crianças referentes aos livros a sugerir; d) Editar em mp3; e) Enviar por correio eletrónico para a rádio local; f) Enviar por correio eletrónico para os pais.

Estratégias/ Tarefas	Opção B: a) Registrar a decisão: notícia para o jornal local; b) Planificar os momentos da tarefa: - recordar as regras para escrever a notícia; - recapitular os motivos para a escolha dos livros propostos como leitura aos amigos, pais...; c) Escrever em processador de texto as ideias de cada criança; d) Mencionar em cada frase o nome do autor; e) Criar uma pasta com os textos; f) Enviar por <i>e-mail</i> para o jornal local; g) Enviar por <i>e-mail</i> para os pais.
Duração	Atividade de continuidade que pode ser desenvolvida durante um mês.
Recursos	• Ferramenta para a gravação áudio do <i>podcast</i> : Audacity - http://audacity.sourceforge.net/download
Avaliação	Indicadores de desempenho • Cooperação com o grupo. • Argumentação sobre as decisões tomadas. • Respeito pelas normas estabelecidas, pelo grupo, no desenrolar da atividade. Instrumentos de avaliação • Registos de autoavaliação. • Registos de observação, seguindo as orientações existentes no departamento da Educação Pré-escolar da escola/ agrupamento.
Observações	Esta atividade deve envolver as famílias, como forma de informação e sensibilização: - Apresentação do projeto em reunião de pais e encarregados de educação (educador(a) e biblioteca). - Sessão de sensibilização para orientação e acompanhamento dos educandos na utilização dos <i>media</i> .

REFERENCIAL (ÁREA B): Literacia dos *media*
NÍVEL DE ENSINO: 1.º ciclo
ATIVIDADE: Quem és tu na Web?
ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com o professor titular de turma.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades B. Literacia dos <i>media</i> 7. Identifica riscos e oportunidades associados à utilização dos <i>media</i> e à comunicação <i>online</i> (invasão da privacidade, roubo de identidade, consumo excessivo de <i>media</i> , ...).
	Atitudes/ Valores B. Literacia dos <i>media</i> 4. Reconhece a fronteira entre o público e o privado.
	Formação pessoal e social - Respeito pelo património natural e cultural. Solidariedade e respeito pela diferença. - Atitudes e comportamentos não discriminatórios. Educação estética. - Educação para a cidadania. Tecnologias de informação - Uso do computador para desenhar, escrever e produzir produtos multimédia, com o apoio de adultos. - Cumprimento de regras de segurança estabelecidas na utilização dos equipamentos e ferramentas digitais.
	Objetivos • Distinguir informação pessoal de informação em <i>lato sensu</i>. • Identificar perigos associados à revelação de dados pessoais, discriminando o tipo de informação que se pode divulgar. • Participar ativamente na discussão do grupo turma e reconhecer normas de conduta e segurança.
Estratégias/ Tarefas Os professores devem explicar o funcionamento da dinâmica da atividade, definindo os procedimentos a serem seguidos nos 3 momentos que se descrevem a seguir. Promoção de um debate com o objetivo de levar os alunos a perceberem que as informações pessoais são aquelas que nos permitem diferenciar as pessoas umas das outras. [Ver Guião de questões indutoras de reflexão (para orientar o debate) - ponto 1]	

Estratégias/ Tarefas	Elaboração de um cartaz coletivo com o objetivo de se enunciarem regras sobre o tipo de informações pessoais que podem ou não divulgar (Exemplos: divulgarem apenas as informações pessoais aprovadas pelos professores e pais; reportar situações de abuso a terceiros, etc.). Exploração de aplicações : Exploração de aplicações interativas da Seguranet, para os alunos testarem os conhecimentos adquiridos. Na sequência desta atividade, pode promover-se uma campanha na escola sobre o uso seguro da Internet para os alunos divulgarem aos seus colegas o material que construíram.
	Duração
	Três blocos de 90 minutos (negociados com o professor titular de turma).
	Recursos
Avaliação	- Guião de questões indutoras de reflexão (para orientar o debate): Para aprofundar esta parte da atividade, o professor bibliotecário pode confrontar os alunos com questões do tipo: em que aspetos é que somos todos iguais? (temos um corpo; etc...); é o facto de termos olhos castanhos que nos torna muito diferentes das outras pessoas? Um angolano é muito diferente de um português? Se duas pessoas têm o mesmo nome como as podemos diferenciar? (o apelido; a morada; etc.); que tipo de informações nos torna especiais (acrescentar pormenores ao nome próprio-apelidos, naturalidade, familiares, idade, sexo, tempos livres, interesses, escola que frequenta, rua onde mora, n.º de telefone, etc.). - Materiais para a elaboração do cartaz; - Jogos <i>online</i>: Conviver na Internet (<i>Puzzle</i>; <i>Descobre as diferenças</i>; <i>Jogo de blocos</i>; <i>Jogo de raquete</i>; <i>Sopa de letras</i>) - http://www.seguranet.pt/1_2ciclos/
	Indicadores de desempenho
	• Aplicação dos conhecimentos e defesa de pontos de vista. • Interesse e empenho na realização do debate • Cooperação na execução do cartaz.
	Instrumentos de avaliação
	• Ficha de autoavaliação da atividade. • Trabalhos realizados. • Registos de observação.

REFERENCIAL (ÁREA B): Literacia dos *media*
NÍVEL DE ENSINO: 2.º ciclo
ATIVIDADE: “Jornalista” por um dia
ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com a disciplina de Português.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades B. Literacia dos <i>media</i> 1. Distingue os diferentes <i>media</i>/ formatos, caracterizando tipos de conteúdo (informativo, educativo, cultural, de entretenimento, noticioso, publicitário,...). 2. Toma consciência do papel dos <i>media</i> e seus impactos sociais (positivos ou negativos) em função da forma como são usados. 3. Interpreta mensagens dos <i>media</i>, identificando propósitos implícitos (factos, opiniões, tendências, ...). 5. Usa os <i>media</i> e ambientes <i>online</i> para produzir mensagens, interagir e comunicar com uma intencionalidade definida. 7. Aplica procedimentos básicos de segurança associados à utilização dos <i>media</i> e à comunicação <i>online</i> (proteção dos dados pessoais e da privacidade).
	Atitudes/ Valores B. Literacia dos <i>media</i> 1. Tem um comportamento ético e responsável no uso dos <i>media</i>. 2. Demonstra espírito crítico face aos <i>media</i>.
Conteúdos curriculares	Interpretação de texto - Informação implícita e explícita. - Deduções e inferências; sentido figurado. - Manifestação e justificação de reação pessoal ao texto ouvido. - Síntese. Produção de texto - Planificação de texto: objetivos, organização segundo a categoria ou género, registo, organização e desenvolvimento de ideias.
Objetivos	• Conhecer os princípios e procedimentos implicados na construção de mensagens mediáticas. • Aplicar os conhecimentos adquiridos na elaboração de uma mensagem. • Pesquisar e usar a informação para comunicar.

Estratégias/ Tarefas	O docente da disciplina e o professor bibliotecário reúnem-se previamente a fim de planificarem em conjunto a atividade. O professor bibliotecário apoia na pesquisa e seleção de notícias a trabalhar. Na fase de produção, apoia os alunos na pesquisa de informação necessária e associada à notícia a escrever, na produção individual das notícias e nas ferramentas Web a utilizar. Desenvolvimento: 1. Fase de análise das mensagens - Introdução à temática. Discussão e análise de diferentes mensagens. - Aprendizagem de conceitos associados à análise e produção de mensagens. 2. Fase de preparação e da produção individual de mensagens - <i>Brainstorming</i> sobre assuntos e factos a abordar, prioritariamente relacionados com problemáticas associadas à escola ou a nível local. - Discussão/ interiorização de conceitos e de técnicas associadas à produção de mensagens. - Pesquisa de informação na biblioteca ou com recurso a entrevistas, fotografias, etc. - Discussão das possibilidades de uso de outros <i>media</i> associados à ilustração/ publicação da mensagem (fotografia, vídeo, música...). 3. Fase de discussão e avaliação dos trabalhos - Cada aluno apresenta o seu trabalho que é discutido e avaliado coletivamente.
	Duração
Recursos	Quatro blocos de 90 minutos.
	Guião de suporte à atividade de análise de mensagens. Exemplos de questões a colocar: - Qual é a mensagem? - Quem a escreveu? - A que audiência se dirige? - Como está construída? - Qual é o objetivo por detrás dessa construção? - Em que contexto foi criada? - Quem beneficia da criação desta mensagem? - Como a interpretará a audiência? - E tu como a interpretas? - Poderia ser diferente? - O que falta? - Trata-se de um facto ou de ficção? - Quais são os factos presentes na notícia? - O meio utilizado para comunicar a informação – entrevista, imagens, música, etc. – está adequado à mensagem? - Qual é o papel do narrador, de outras personagens, na difusão da informação?

Recursos

- Ficha de trabalho para análise de uma notícia. Exemplos de questões a colocar:
 - Qual é o título da notícia?
 - Consideras que é adequado e eficaz?
 - Consideras que resume a notícia e chama a atenção do leitor?
 - Descreve o conteúdo da notícia respondendo às seguintes questões: Quem? O quê? Quando? Onde? Porquê? Como?
 - Como estão organizados os factos? Os mais importantes vêm primeiro?
 - Fala da atualidade e interesse dos factos descritos. Dá exemplos.
 - Analisa o final da notícia. Consideras que resume as ideias principais?
 - Qual o papel da imagem ou de outros *media* na notícia?
- Guião orientador para produção da notícia. Exemplos de questões a colocar:
 - Pensa no que queres transmitir, qual é a audiência a quem te diriges e qual será a melhor forma de a informares sobre determinado facto;
 - Tenta saber tudo sobre o assunto. Faz alguma pesquisa, toma notas, realiza entrevistas locais, tira fotografias... Usa uma linguagem clara e organiza o teu discurso partindo dos factos mais importantes para os menos relevantes.
 - Podes organizar a notícia tendo em conta o seguinte: o primeiro parágrafo deve motivar o leitor através de uma pergunta ou de uma frase que suscite o seu interesse. Os parágrafos seguintes devem ser orientados pelas perguntas: Quem? O quê? Onde? Quando? Como? Porquê?
 - Deves terminar a notícia com uma síntese acerca do que foi relatado.
- Outros recursos:
 - Revistas/ Jornais; Quadro interativo;
 - Computadores com acesso à Internet.
- Ferramentas digitais para publicações (jornais, newsletters, folhetos, etc.):
 - Publisher
 - Letterpop - <http://letterpop.com>
- Ferramentas digitais para disponibilização de imagens:
 - Flickr - <https://www.flickr.com/>
 - Google Fotos - <https://photos.google.com/>
 - PictureTrail - <http://www.picturetrail.com/>
- Ferramentas para partilha de *podcasts*:
 - PodOmatic - <https://www.podomatic.com/login>
- Música em domínio público:
 - Freeplaymusic - <http://www.freeplaymusic.com/>

Avaliação

Indicadores de desempenho

- Participação crítica no debate.
- Domínio de conceitos e escolha das técnicas adequadas à análise/ produção da notícia.
- Criatividade e correção linguística.

Instrumentos de avaliação

- Ficha de autoavaliação da atividade.
- Trabalhos realizados.
- Registos de observação.

REFERENCIAL (ÁREA B): Literacia dos *media*
NÍVEL DE ENSINO: 3.º ciclo
ATIVIDADE: Apresento-me *online*.
ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com a disciplina de língua estrangeira – nível I.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades B. Literacia dos <i>media</i> 5. Usa os <i>media</i> e ambientes <i>online</i> para criar e comunicar ideias com eficácia e interagir com diferentes audiências. 6. Realiza e justifica a escolha de produtos mediáticos, com base em critérios sobre o valor dos mesmos (relevância; impacto; atualidade; segurança; qualidade; fiabilidade;...). 7. Faz uso de procedimentos avançados de segurança e proteção da privacidade, associados à utilização dos <i>media</i> e à comunicação <i>online</i> .
	Atitudes/ Valores B. Literacia dos <i>media</i> 1. Revela criatividade no uso dos <i>media</i> .
	• Ouvir e ver apresentações de pessoas nos <i>media</i>. • Identificar os dados pessoais que as mesmas contêm. • Analisar essas apresentações quanto à revelação de dados pessoais. • Participar na discussão do grupo turma e reconhecer normas de conduta e segurança. • Refletir sobre os dados pessoais que se pode incluir numa apresentação mediática. • Criar um produto mediático para se apresentar.
	Conteúdos curriculares Compreensão e expressão oral - Leitura e escrita de textos informativos.
Estratégias/ Tarefas	Esta atividade deve ser planeada e realizada em conjunto pelo professor de língua estrangeira – nível I e pelo professor bibliotecário. As tarefas deverão proporcionar momentos de trabalho no domínio da língua e outros de reflexão na área da literacia dos <i>media</i>. Preparação 1. Seleção, pelos dois professores, de alguns vídeos na Internet, em que várias pessoas (francesas, espanholas ou alemãs) falem de si próprias.

Estratégias/ Tarefas	2. Identificação, pelo professor de LE I, do tipo de informação relativa à identidade dessas pessoas que se pretende que os alunos registem – numa grelha concebida para o efeito – como, por exemplo: nome; local de nascimento; nacionalidade; idade; profissão; passatempos; pratos favoritos; projetos para o futuro. 3. Levantamento de alguns momentos dessas apresentações que possam ser analisados do ponto de vista da observância, ou não, das regras de segurança na comunicação mediática; elaboração de questões a colocar aos alunos para realizar esta análise. Nota: Se os alunos ainda não tiverem participado em nenhuma ação sobre o uso seguro dos <i>media</i> e da Internet, convém realizar com eles algumas atividades, por exemplo, de entre as sugeridas pela Seguranet. 4. Exploração da ferramenta digital a ser proposta aos alunos para fazerem as suas próprias apresentações. 5. Estabelecimento de critérios de avaliação.
	Execução: A. Exploração dos vídeos do ponto de vista da língua: 1. Explicação da atividade e fornecimento de indicações aos alunos para preencher a grelha com os elementos de identificação de cada uma das pessoas que se apresentam nos vídeos; 2. Visionamento dos vídeos em grande grupo; 3. Visionamento dos vídeos em pares, tantas vezes quantas as necessárias para fazer o preenchimento da grelha.
	B. Análise dos vídeos do ponto de vista das regras de segurança na comunicação mediática: 1. Colocação de algumas questões à luz das quais os alunos devem analisar os vídeos (as pessoas em causa dão informações sobre si próprias que as tornem vulneráveis? A forma como se apresentam é adequada? O cenário do filme permite localizar as pessoas?); 2. Identificação, na grelha de registo, das informações que põem em causa a segurança das pessoas.
	C. Elaboração de um produto mediático para apresentação dos alunos: 1. Preenchimento, por cada aluno, de uma grelha sobre si próprio, apenas com informações seguras; 2. Construção de um pequeno texto; 3. Treino da leitura do texto em voz alta; 4. Explicação da ferramenta Voki pelos professores; 5. Escolha de um avatar por cada aluno; 6. Gravação do texto; 7. Colocação dos <i>voki</i> no blogue da turma, ou da disciplina de LE I ou num blogue criado para o efeito pelo professor bibliotecário.

Duração	Quatro blocos de 90 minutos.
Recursos	• Vídeos; • Grelha de registo; • Ferramenta digital para criação do avatar e gravação áudio: Voki - http://www.voki.com • Questionário <i>online</i>; • Computadores; • Projetor; • Auscultadores com microfone.
Avaliação	Indicadores de desempenho • Aplicação dos conhecimentos de língua estrangeira I. • Interesse e empenho na realização do debate. • Qualidade dos <i>voki</i>. Instrumentos de avaliação • Questionário <i>online</i> de balanço da atividade • Trabalhos realizados • Registos de observação.

REFERENCIAL (ÁREA B): Literacia dos *media*

NÍVEL DE ENSINO: Secundário

ATIVIDADE: Para bom entendedor meia imagem basta.

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com o(a) professor(a) de Filosofia.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades 2. Avalia usos e impactos sociais dos <i>media</i> (atitudes face aos <i>media</i>; acesso, uso e valor da informação; padrões de utilização; públicos-alvo; ...) 3. Infere sobre os propósitos e intenções de mensagens mediáticas numa vasta gama de <i>media</i>. 5. Apresenta e partilha ideias, de forma consistente e criativa, com recurso a uma variedade de <i>media</i> e ambientes <i>online</i>, ajustando a comunicação à intenção e à audiência. 9. Usa as bibliotecas para explorar as potencialidades dos <i>media</i> como fontes de conhecimento e cultura, criar conteúdos e participar construtivamente nas redes de comunicação global.
	Atitudes/ Valores 1. Tem um comportamento ético e responsável no uso dos <i>media</i>. 2. Demonstra espírito crítico face aos <i>media</i>. 3. Revela criatividade no uso dos <i>media</i>.
Conteúdos curriculares	Filosofia (10.º ano) Dimensões da ação humana e dos valores - Temas/ Problemas do mundo contemporâneo: Os direitos das mulheres como direitos humanos.
Objetivos	• Refletir sobre direitos humanos. • Compreender o conceito de igualdade de género. • Perceber similaridades e diferenças entre igualdade “formal” e “substantiva”. • Tomar consciência de estereótipos. • Aperfeiçoar a análise das convicções pessoais. • Desenvolver atitudes de discernimento crítico perante a informação. • Desenvolver práticas de exposição (oral e escrita) e de intervenção, aprendendo a apresentar de forma metódica e compreensível as ideias próprias ou os resultados de consultas ou notas de leitura. • Criar um produto mediático sobre um tema que integre as competências de problematização, conceptualização e argumentação.

Estratégias/ Tarefas	A estratégia consiste na produção, pelos alunos, de um trabalho multimédia sobre conteúdos abordados na disciplina de Filosofia. Esta atividade procura explorar conceitos através de uma abordagem crítica (tema, mensagem, ideias principais; pontos de vista; universos de referência; fundamentação de conceitos) e criativa (produção de trabalhos originais). Os trabalhos produzidos servirão de base a uma exposição levada a cabo na escola.
	Desenvolvimento: 1. Visionamento pela turma do trailer “Buddha Collapsed Out of Shame”- https://www.youtube.com/watch?v=M3lx_Tkyk3A (PT) *Da realizadora iraniana Hana Makhmalbaf, <i>Buddha Collapsed out of Shame</i> (no original <i>Buda az sharm foru rikht</i>), relata a história de uma menina que quer aprender a ler e ir à escola e os obstáculos com que se depara para ter direito à educação. Este filme foi merecedor de vários prémios internacionais. 2. Análise e discussão do trailer com os alunos para enquadramento da questão dos direitos das mulheres como direitos humanos. Sugestão de algumas linhas de reflexão: - O que significa dizer que todas as pessoas têm o direito de serem respeitadas na sua dignidade humana? - Que argumentos se podem usar a favor da dignidade humana? - Os papéis de género – são inatos ou adquiridos? - Que diferenças se podem identificar no filme entre as expectativas relacionadas com rapazes e raparigas? - Qual a origem das expectativas identificadas? - A nossa identidade constrói-se em função de estereótipos? - Qual é o género da “razão”? Masculino? Feminino? - Há um direito à diferença assim como um direito à igualdade? - O que é que gostariam que fosse diferente? 3. Criação de pequenos grupos de trabalho colaborativo (organizados a pares ou em pequenos grupos). 4. Cada grupo regista o que aprendeu sobre o tópico e realiza pesquisas complementares sobre o tema, nos materiais existentes à sua disposição na biblioteca escolar e na Internet. Sugestões de pesquisa na Internet: - Análise de metas de organizações internacionais sobre esta temática (Ex: UN Women - http://www.unwomen.org/en; AMI; HeForShe - http://www.heforshe.org/en; MediaWatch - http://www.mediawatch.org/) e respetivas campanhas (Ex: “Exige Dignidade” - https://www.youtube.com/watch?v=W-2JT6bMnKo; “Ilumina a Verdade” - https://www.youtube.com/watch?v=j5IFqJCIjx0 da Amnistia Internacional) - Personalidades que estudam e/ou defendem os direitos e a dignidade humana (Ex: Simone de Beauvoir - https://www.youtube.com/watch?v=lrXD1Hdtqrk; Mahatma Gandhi - https://www.youtube.com/watch?v=fNi_awBbnw0;

Estratégias/ Tarefas	Eleanor Roosevelt - https://www.youtube.com/watch?v=sPVWmmVKVko; Martin Luther King - https://www.youtube.com/watch?v=fz_7luovxPc) - Conceitos associados aos direitos humanos (Ex: A História dos Direitos Humanos - https://www.youtube.com/watch?v=oh3BbLk5UIQ; O valor da dignidade humana - https://www.youtube.com/watch?v=FH5lCqQ8odg; Ideologia de género - https://www.youtube.com/watch?v=j7zbS1RYdpg; Carácter ou papel? - https://www.youtube.com/watch?v=6Z0XS-QLDWM&list=PLLiycLlICgPE0q9BiMexLFj-1rq9GUwX&index=34; Preconceito - https://www.youtube.com/watch?v=gGczdp0SE0c&index=9&list=PLLiycLlICgPE0q9BiMexLFj-1rq9GUwX; O que é uma mulher? - https://www.youtube.com/watch?v=p9kCJvfo28w&index=12&list=PLghL9V9QTN0jve4SE0fs33K1V EoXyL-Mn; O que é o género? - https://www.youtube.com/watch?v=gkilQ87UUj8; A ideia de transmissão cultural - https://www.youtube.com/watch?v=mrWSPSP35gUk&index=19&list=PLLiycLlICgPE0q9BiMexLFj-1rq9GUwX; O meio e a mensagem - https://www.youtube.com/watch?v=Ko6J9v1C9zE&index=22&list=PLLiycLlICgPE0q9BiMexLFj-1rq9GUwX; Qual o seu plano para uma sociedade justa? - https://www.youtube.com/watch?v=A8GDEaJtbq4; Princípio do dano - https://www.youtube.com/watch?v=R9IM3ZKNMck; etc...) 5. Registo, pelos alunos, de ideias, questões, comentários e conclusões sobre o tema. 6. Produção e publicação de um trabalho multimédia sobre o tema abordado [Videoclipe/ Podcast/ Filme de animação/ Banda desenhada/ Storyboard, etc] 7. Realização de uma sessão de apresentação e exposição dos trabalhos realizados pelos alunos a outras turmas/ comunidade educativa.
	Atividade de continuidade que pode ser desenvolvida em 6 sessões.
Duração	
Recursos	- Manual escolar de Filosofia. - Enciclopédias e Dicionários de Filosofia. - Internet (pesquisa Google e/ou em sites predefinidos pelo professor). - Guia prático <i>Using Film In Schools</i> - http://www.filmeducation.org/pdf/misc/C21_Using_film_in_schools.pdf).
	- Ferramentas digitais para: Animação: - Go animate - http://goanimate.com/ - Animoto - https://animoto.com/ Gravação áudio de <i>podcast</i>: - Audacity - http://www.audacityteam.org/ - Ardour - https://ardour.org/ - Podbean - https://www.podbean.com/

Recursos	Banda desenhada: Comic Master - http://www.comicmaster.org.uk/ Pixton - https://www.pixton.com/br/ Storyboard: StoryboardThat - http://www.storyboardthat.com/ ACMI Generator - http://generator.acmi.net.au/ PicLits - http://www.piclits.com/compose_dragdrop.aspx - Movie Maker ou outro <i>software</i>/ aplicação de edição de vídeo. - Computadores, portáteis, <i>tablets</i> ou <i>smartphones</i> com ligação à Internet. - Blogue da biblioteca escolar.
Avaliação	Indicadores de desempenho • Facilidade no acesso à informação. • Cooperação no decorrer das tarefas. • Qualidade da análise crítica e argumentação. • Qualidade dos produtos (com base nas representações, nos elementos técnicos e nas mensagens de valor). Instrumentos de avaliação • Registos de observação. • Materiais publicados e divulgados. • Ficha de análise dos produtos finais. • Ficha de autoavaliação dos alunos.

C. Literacia da informação

REFERENCIAL (ÁREA C): Literacia da informação

NÍVEL DE ENSINO: Pré-escolar

ATIVIDADE: Lê as nossas descobertas sobre...

ENQUADRAMENTO: Atividade de continuidade desenvolvida em articulação com o educador.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades C. Literacia da informação 1. Coloca questões acerca de um tema. 4. Recolhe informação a partir de livros, imagens e jornais. 5. Escolhe imagens, sons e palavras; organiza-os e regista-os, de forma apoiada. 8. Representa, gráfica e oralmente, a informação. 12. Partilha os conhecimentos adquiridos. 13. Avalia o trabalho efetuado. Atitudes/ Valores C. Literacia da informação 5. Demonstra iniciativa e criatividade na resolução de problemas. 9. Considera as regras de utilização da biblioteca e dos seus serviços.
Conteúdos curriculares	Conhecimento do mundo - Identificação de elementos do ambiente natural. - Semelhanças e diferenças entre os animais e os seres humanos. Agrupamento dos animais segundo diferentes critérios. Linguagem oral e abordagem à escrita - Desenvolvimento da linguagem oral. Descodificação de diferentes códigos simbólicos. Novas Tecnologias.
Objetivos	• Possibilitar a leitura e a produção de textos informativos. • Aprender a procurar informações em várias fontes. • Aprender a organizar a informação. • Aprender algumas características de textos informativos. • Adquirir conhecimento acerca dos mamíferos e insetos.
Estratégias/ Tarefas	Propõe-se o desenvolvimento, precoce, da capacidade de procurar e produzir informação, valorizando os documentos informativos (em formato impresso e digital). O recurso

Estratégias/ Tarefas	a estes documentos como fonte de informação modifica substancialmente o ato educativo. Apesar da complexidade, a leitura adquire funcionalidade e sentido para as crianças quando têm de ler para aprender (adquirir, organizar e transformar a informação). Trata-se de uma aprendizagem mais participativa e aberta, que pode fazer aparecer novos interesses e novas necessidades.
	A atividade proposta desenvolve-se em quatro momentos: 1.º Momento - O educador medeia, anima, provoca, identificando os conhecimentos das crianças no domínio dos textos informativos, dos mamíferos e dos insetos. - Chuva de Ideias (<i>brainstorming</i>), em grande grupo, para percebermos o que são, para as crianças, mamíferos e insetos; - Listagem, em papel cenário, dos nomes dos mamíferos e insetos que as crianças vão mencionando; - Eleição, de entre os mamíferos e insetos identificados, daqueles que gostariam de tratar (ex.: o lobo e a borboleta).
	2.º Momento – O educador apresenta desafios que suscitem novas questões e ensina a formular perguntas que conduzam à procura de mais conhecimento. - Conduzir as crianças, em grande grupo, na identificação dos seus conhecimentos relativos ao lobo e à borboleta. Registar os resultados, escrevendo todas as frases em papel cenário; - Desafiar as crianças a formularem questões relativas a novos conhecimentos; - Registar todas as questões; - Provocar o grupo questionando: <i>Onde procurar a resposta para as questões apresentadas?</i>
	3.º Momento (biblioteca escolar) – Indução da procura e organização da informação. Primeiras produções. Como guiar a procura da informação? Que apoio dar? Como ajudar a hierarquizar a informação? Como transformar o que as crianças querem saber em perguntas que guiem na procura da informação, categorizando o que se quer saber: - Distribuir, no grande grupo, as perguntas por assunto (categorias) para ajudar a organizar as ideias e a informação; - Atribuir, a cada um dos pequenos grupos de crianças, uma categoria, para que possam registar, no computador, as questões formuladas (ex.: como é o seu corpo? como vivem? como nascem? como comunicam? ...); - Procurar as respostas nas imagens (fontes de informação: fotografias, ilustrações, imagens...) em livros, jornais, revistas e sítios <i>online</i> previamente selecionados; - Digitalizar as imagens descobertas em livros;

Estratégias/ Tarefas	- Recortar e digitalizar as descobertas feitas em jornais e revistas; - Guardar a informação que se vai obtendo em sítios <i>online</i>; - Partilhar, em grande grupo, toda a informação recolhida, expondo-a num mural e organizando-a em mapas conceptuais e/ou esquemas comparativos. 4.º Momento (na biblioteca escolar) – Edição do livro sobre as descobertas. É importante que as crianças vejam o uso social que este trabalho pode ter. Redação e edição do texto informativo. Autoavaliação. Pressupõe-se que, nas sessões anteriores na biblioteca, as crianças foram tomando contacto com os livros informativos e percebendo a sua organização: - Ler as perguntas e respetivas respostas, em grande grupo: cada porta-voz faz a leitura e o(a) educador(a) faz o registo gráfico, com a construção frásica correta e a pontuação adequada; - Escrever o texto definitivo, em pequenos grupos, num processador de texto; - Recorrer ao objeto livro para relembrar as partes que constituem um livro informativo; - Fazer a escolha do título, constando do índice a divisão por assuntos; - Organizar as imagens selecionadas na Internet ou digitalizadas nas sessões anteriores; - Editar o livro <i>Lê o que descobri sobre...</i> numa ferramenta digital; - Publicar no blogue/ sítio da biblioteca ou da escola.
	Atividade de continuidade que pode ser desenvolvida em 10 sessões
	- Livros informativos, fotografias, revistas - Sítios previamente selecionados - Ferramentas digitais de edição de texto: Myebook - http://www.myebook.com Issuu - http://issuu.com
	Indicadores de desempenho • Comunicação fluente através da linguagem oral, de forma compreensível por todos, segundo as normas essenciais da língua e as regras de interação. • Facilidade de seleção da informação necessária. • Cooperação no decorrer das várias tarefas. Instrumentos de avaliação • Registos de autoavaliação. • Registos de observação, seguindo as orientações existentes no Departamento da Educação Pré-escolar do agrupamento.

REFERENCIAL (ÁREA C): Literacia da informação
NÍVEL DE ENSINO: 1.º ciclo
ATIVIDADE: Projeto de turma subordinado ao tema da poluição na terra
ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com o professor titular de turma no âmbito do Estudo do Meio.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades C. Literacia da informação 4. Realiza pesquisas simples previamente programadas, avaliando as fontes de acordo com a relevância e a autoria. 5. Seleciona a informação que melhor responde às questões colocadas sobre o tema. 6. Identifica ideias principais, realizando inferências e explorando o sentido global da informação selecionada. 8. Ordena e regista a informação, estruturando-a de acordo com uma sequência lógica. 9. Identifica normas associadas aos direitos de autor e reconhece a necessidade de as cumprir. 10. Reconhece que deve utilizar as suas próprias palavras. Transcreve, parafraseia, resume pequenos textos e elabora bibliografias simplificadas. 11. Reflete conjuntamente sobre o melhor formato para a apresentação do que produziu — escrita, visual ou multimédia — usando ferramentas digitais ou outras previamente selecionadas. 12. Partilha as aprendizagens realizadas, num ambiente tradicional ou em espaços <i>online</i> preparados pelo professor. 13. Verifica conjuntamente o cumprimento das tarefas e os resultados alcançados, refletindo sobre o que deve mudar.
	Atitudes/ Valores C. Literacia da informação 2. Age de forma metódica e rigorosa. 4. Respeita os direitos de autor e conexos. 6. Aceita a crítica. 9. Considera as regras de utilização da biblioteca e dos seus serviços.
	Estudo do Meio A qualidade do ambiente: • Fatores que contribuem para a degradação do meio próximo (lixeiros, indústrias poluentes, destruição do património histórico...); • Formas de promoção do ambiente;
Conteúdos curriculares	

Conteúdos curriculares	• Desequilíbrios ambientais provocados pela atividade humana: extinção de recursos; extinção de espécies animais e vegetais; reconhecer a importância das reservas e parques naturais para a preservação do equilíbrio entre a natureza e a sociedade.
Objetivos	• Inventariar problemáticas relacionadas com a poluição provocada pelo lixo e perspetivar soluções que enfrentem esse problema. • Pesquisar, selecionar e produzir informação pertinente acerca do problema em estudo. • Desenvolver a consciência e responsabilidade social através da reflexão e análise crítica do problema.
Estratégias/ Tarefas	Trabalho de projeto baseado na pesquisa de informação sobre o tema em estudo, com vista à resolução de problemas coletivamente identificados. Os alunos pesquisam e produzem trabalhos que abordam a problemática da poluição e os efeitos de práticas de redução, reutilização e reciclagem. O professor bibliotecário organiza recursos documentais impressos e <i>online</i> e orienta, em conjunto com o professor da turma, as atividades de pesquisa e elaboração dos trabalhos. Desenvolvimento: 1. Introdução e discussão da temática. 2. <i>Brainstorming</i>. Identificação de questões a investigar. 3. Criação de grupos que devem planear e elaborar trabalhos relacionados com as questões de investigação identificadas (elaboração de cartaz; produção de notícia para o jornal escolar; redação de uma carta dirigida à direção, sugerindo ações a tomar com vista à gestão do lixo produzido na escola; relato da situação local no que respeita às questões da reciclagem). 4. Inventariação e recurso a fontes de informação (livros existentes na biblioteca escolar; outras fontes: pais, responsáveis locais pela gestão e reciclagem de resíduos, Internet, etc.). 5. Pesquisa, organização da informação e elaboração dos trabalhos. 6. Apresentação dos trabalhos à turma. 7. Reflexão individual e coletiva sobre as atividades realizadas (auto e heteroavaliação). Nota: A turma pode, ao longo do processo, alimentar o blogue da turma ou criar um novo blogue que organize e dê sequência às atividades realizadas.
Duração	Quatro aulas de 60 minutos.

Recursos	- Quadro interativo. - Computadores com acesso à Internet. - Obras existentes na biblioteca. - Guião de pesquisa.
Avaliação	Indicadores de desempenho • Domínio de conceitos. • Cumprimento das etapas de pesquisa. • Iniciativa, interesse, cooperação e empenho dos alunos nas tarefas propostas. Instrumentos de avaliação • Ficha de autoavaliação da atividade. • Trabalhos realizados. • Registos de observação.
Observação	O projeto pode também relacionar-se transversalmente com as áreas curriculares de Português e Expressões.

REFERENCIAL (ÁREA C): Literacia da informação

NÍVEL DE ENSINO: 2.º ciclo

ATIVIDADE: Exploração de uma obra musical

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com a disciplina de Educação Musical.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades C. Literacia da informação 2. Selecciona termos de pesquisa para orientar a procura de informação. 3. Conhece as ferramentas de pesquisa e fontes de informação (impressas ou digitais) adequadas ao tema de pesquisa. 4. Realiza pesquisas com base nos termos seleccionados e avalia as fontes, tendo em conta a sua relevância, autoria e pertinência. 5. Selecciona a informação que melhor responde às questões colocadas sobre o tema, confrontando fontes. 8. Estrutura a informação segundo critérios lógicos, cronológicos, hierárquicos ou outros. 9. Cumpre normas associadas aos direitos de autor. 10. Usa as suas próprias palavras, resume, parafraseia, aplica as regras de citação à informação transcrita e elabora bibliografias. 13. Avalia o processo e o produto da pesquisa refletindo sobre melhorias a introduzir.
	Atitudes/ Valores C. Literacia da informação 2. Age de forma metódica e rigorosa. 6. Aceita a crítica. 9. Considera as regras de utilização da biblioteca e dos seus serviços.
	Expressividade musical: timbre, dinâmica, altura, ritmo e forma.
	• Reconhecer práticas instrumentais diferenciadas. • Desenvolver a discriminação e a sensibilidade auditiva. • Pesquisar e produzir informação sobre o compositor e a obra. • Demonstrar uma atitude colaborativa na aprendizagem.
Conteúdos curriculares	
Objetivos	
Estratégias/ Tarefas	A obra <i>O Carnaval dos Animais</i> , de Camille Saint-Saëns, é muitíssimo rica em termos de expressividade musical. Através da criação de momentos musicais com características muito

Estratégias/ Tarefas	diversas, Saint-Saëns criou esta <i>Fantasia Zoológica</i> em 1886, fazendo uma caricatura musical de compositores como Offenbach, Berlioz, Mendelssohn, Rossini e Rameau, das melodias de carácter popular e também dos pianistas. Assim, abordando as áreas do timbre, da altura, do ritmo, da dinâmica e da forma, é possível explorar o conteúdo da expressividade musical através da seleção tímbrica, utilizando um recurso multimédia atrativo para os alunos, que se baseia numa parada de animais descritos musicalmente segundo as suas características físicas, de <i>habitat</i> e sonoras. A primeira abordagem à obra deverá ser efetuada na biblioteca com a colaboração do professor bibliotecário que disponibilizará uma versão sinfónica de <i>O Carnaval dos Animais</i>. Posteriormente, o trabalho de análise, compreensão e consolidação dos vários excertos da obra ficará a cargo do professor da disciplina.
	Desenvolvimento: 1. O docente da disciplina e o professor bibliotecário, após articulação entre a planificação da disciplina e o plano de ação da biblioteca, definem as diferentes ações a implementar na atividade. 2. O professor da disciplina fará uma breve introdução ao grupo/turma sobre o conteúdo <i>Expressividade Musical</i>, referindo a importância da obra <i>O Carnaval dos Animais</i> como um exemplo completo e abrangente. 3. A audição da obra na íntegra ou apenas de alguns excertos mais interessantes far-se-á com recurso aos equipamentos disponíveis na biblioteca, articulando a participação do professor da disciplina e do professor bibliotecário. 4. O professor da área aborda um pouco da vida e da obra de Camille Saint-Saëns (contextualização da época em que viveu, razão da composição desta obra), propondo como tarefa de extensão o aprofundamento destas informações. 5. O grupo/turma recorre à biblioteca para pesquisar elementos sobre o compositor e a obra em causa. Os alunos organizam-se em pequenos grupos e realizam a sua pesquisa nos diferentes suportes informativos, com o apoio dos docentes envolvidos. 6. Na aula seguinte, cada grupo apresenta à turma o resultado da sua pesquisa. 7. De seguida os alunos respondem a algumas perguntas sobre os excertos, estabelecendo a relação entre o animal em causa e os recursos musicais expressivos utilizados pelo compositor. 8. Finalmente, os alunos resolverão um pequeno teste auditivo tímbrico e escrito sobre o conteúdo em estudo (que fornecerá o <i>feedback</i> necessário) e procederão à sua autoavaliação.

Duração	Seis tempos letivos de 45 minutos.
Recursos	- Publicações: Manual do 6.º ano de Educação Musical (adotado em cada escola); Saint-Saëns, <i>Carnaval des Animaux</i>, CD Philips, Munich, 4/1985; Saint-Saëns, <i>Carnaval des Animaux</i>, CD et livre, Le Chant du Monde, Arsenal de Metz, 2000 - Sítios sobre a obra: Repertório - http://repertoriosinfonico.blogspot.pt/2007/08/saint-sans-camille-carnaval-dos-animais.html - Sítio sobre o compositor: https://pt.wikipedia.org/wiki/Camille_Saint-Sa%C3%ABns - Wikipédia - https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Carnaval_dos_Animais - Obra: https://www.youtube.com/watch?v=khjRCrgCEYM - Quiz para resolver após audição da obra na íntegra: http://www.proprofs.com/quiz-school/story.php?title=carnaval-dos-animais
Avaliação	Indicadores de desempenho • Resultados dos testes auditivos tímbricos e escritos. • Qualidade das pesquisas efetuadas e respetiva apresentação à turma. • Colaboração nas diferentes fases do processo. Instrumentos de avaliação • Testes auditivos tímbricos e escritos. • Trabalhos realizados. • Registos de observação.

REFERENCIAL (ÁREA C): Literacia da informação
NÍVEL DE ENSINO: 3.º ciclo
ATIVIDADE: Construção de frisos cronológicos para aprender História
ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com a disciplina de História.

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades C. Literacia da informação - Desdobra o tema em subtemas, tópicos, categorias..., definindo prioridades de pesquisa. - Explora uma variedade de termos de pesquisa para obter informação mais específica. - Realiza pesquisas avançadas com operadores booleanos e refina-as progressivamente, tendo em conta a autoria, rigor, objetividade e qualidade científica das fontes. - Seleciona a informação, reconhecendo a diferença entre fontes de informação primárias e secundárias. - Extraí sentido da informação selecionada, formulando hipóteses de interpretação com base em raciocínios indutivos e dedutivos. - Combina dados de diferentes fontes, organiza, categoriza e estrutura a informação recolhida. - Conhece diferentes formatos e ferramentas, selecionando aqueles que melhor se adequam aos conteúdos a apresentar. - Usa ambientes tradicionais, ferramentas <i>web</i> ou redes sociais digitais para partilhar as aprendizagens realizadas. - Analisa o processo e o produto da pesquisa, reflete criticamente sobre a avaliação e inventaria ações corretivas.
	Atitudes/ Valores C. Literacia da informação - Age de forma metódica e rigorosa. - Aceita a crítica. - Considera as regras de utilização da biblioteca e dos seus serviços.
	Conteúdos curriculares - A Europa e o mundo no limiar do século XX. - Da Grande Depressão à 2.ª Guerra Mundial. - Do Segundo Após-guerra aos anos 80.
Objetivos	- Seriar, ordenar e comparar factos, acontecimentos, situações, objetos ou processos que proporcionem a explicitação das noções de evolução e multiplicidade temporal. - Construir frisos cronológicos comparados que sejam significativos para compreender as sociedades contemporâneas.

Estratégias/ Tarefas	Com esta atividade, pretende-se que os alunos construam, em grupo, um friso cronológico sobre três grandes temas do programa da disciplina. A construção deste friso, ao familiarizar graficamente os alunos com a noção de evolução temporal, permite reconhecer a complexidade das ideias de mudança e continuidade em História, integrando noções sobre diferentes ritmos de transformação. Desenvolvimento: - Organização dos alunos, distribuição das tarefas e calendarização (constituição de seis grupos: cada tema será objeto de trabalho de dois deles; o primeiro tema será abordado no 1.º período, o segundo no 2.º período e o terceiro no 3.º período); - Planificação do trabalho de cada grupo, de modo a abordar as diferentes temáticas sobre as quais se vai organizar o friso cronológico (política, cultura, sociedade, ciência, etc. – nacional e internacionalmente); - O professor bibliotecário, em colaboração com o professor da disciplina, pré-seleciona um conjunto de fontes (bibliográficas e <i>online</i>) que servirá de base ao trabalho dos alunos; - Os alunos deslocam-se à biblioteca e, com o auxílio do professor bibliotecário e/ou da sua equipa, analisam e filtram a informação relacionada com o tema, descartando o que não é relevante e utilizando um processador de texto para reunir a informação encontrada durante o processo de busca. - Avaliação formativa do trabalho e fornecimento de <i>feedback</i> aos alunos. - O professor bibliotecário e/ou a equipa da biblioteca instala nos computadores da biblioteca o <i>software</i> para a construção do friso cronológico Smartdraw (http://www.smartdraw.com), TimeRime (http://www.timerime.com), ou outro, e explica brevemente o seu funcionamento a cada grupo de alunos. - Com o auxílio do professor bibliotecário e/ou da equipa, os alunos constroem o friso cronológico a partir da informação reunida em 4, utilizando o referido <i>software</i>. - Os alunos exportam o ficheiro criado em formato PDF e partilham-no no blogue da turma ou na disciplina do Moodle. - Os produtos resultantes são objeto de tratamento documental por parte da equipa da biblioteca e disponibilizados na biblioteca digital.
	Duração Três blocos de 90 minutos.
	Recursos - Livros e outra documentação existente na biblioteca. - Recursos <i>online</i> identificados pelo professor bibliotecário e professor da disciplina.

Recursos	- Processamento de texto para o registo da informação encontrada (Word, Writer, Pages ...). - Programa para a construção de frisos cronológicos: Smartdraw (http://www.smartdraw.com) Time Rime (http://www.timerime.com) - Blogue para a partilha dos trabalhos da turma. - Plataforma Moodle.
Avaliação	Indicadores de desempenho • Pertinência da informação selecionada e registada para os temas dados. • Construção e partilha do friso cronológico em formato digital. • Cooperação no trabalho de grupo. Instrumentos de avaliação • Trabalhos realizados. • Registos de observação.

REFERENCIAL (ÁREA C): Literacia da informação

NÍVEL DE ENSINO: Secundário

ATIVIDADE: História de Portugal do século XX: quem sabe mais?

ENQUADRAMENTO: Desenvolvida em articulação com a disciplina de História A ou B

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar	Conhecimentos/ Capacidades C. Literacia da informação 5. Recolhe e seleciona informação em fontes de informação primárias, secundárias e terciárias, incluindo dados e recursos educativos abertos. 6. Extrai, analisa e interpreta a informação, relacionando ideias e contextos de utilização, construindo sentidos e integrando-os no seu sistema de conhecimentos, comportamentos informacionais e valores. 8. Organiza e representa a informação coligida, usando diferentes métodos e tecnologias para a registar e gerar novo conteúdo a partir dela. 10. Sintetiza e exprime as ideias de forma original, fundamentando-as em dados, evidências e informações devidamente referenciados. 11. Domina a edição e publicação de conteúdos com recurso a múltiplos formatos e ferramentas. 12. Partilha, dissemina os produtos criados e debate os seus resultados em diversas plataformas de <i>media</i>. 13. Revê e reflete criticamente sobre o conhecimento adquirido, identificando as mais-valias do processo, as suas dificuldades e novas hipóteses de abordagem ou aprofundamento do tema/ problema.
	Atitudes/ Valores C. Literacia da informação 1. Manifesta espírito de interrogação. 2. Age de forma metódica e rigorosa. 5. Demonstra iniciativa e criatividade na resolução de problemas.
Conteúdos curriculares	Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na Primeira Metade do Século XX: - Portugal no primeiro pós-guerra - Portugal: o Estado Novo Portugal e o Mundo da Segunda Guerra Mundial ao Início da Década de 80: Opções Internas e Contexto Internacional: - Portugal do autoritarismo à democracia Alterações Geoestratégicas, Tensões Políticas e Transformações Socioculturais no Mundo Atual: - Portugal no novo quadro internacional

Objetivos	• Conhecer os acontecimentos mais marcantes da história de Portugal do século XX. • Promover a compreensão da história do país como base de uma cidadania mais crítica e empenhada. • Usar o jogo interativo e a componente lúdica como elementos potenciadores da aprendizagem e do gosto de aprender. • Fomentar a colaboração e o espírito de entreajuda dos alunos.
Estratégias/ Tarefas	A História e o conhecimento da evolução do país no período contemporâneo constituem campos privilegiados para o desenvolvimento do pensamento crítico e o envolvimento cívico. Esta atividade procura cruzar a curiosidade natural, o espírito de grupo e o sentido de jogo dos alunos com a exploração dos factos aprendidos sobre o tema no âmbito da disciplina de História, procurando que, em conjunto, os alunos consolidem as suas aprendizagens de uma forma divertida. Desenvolvimento: 1. A turma é dividida em 4 grupos, sendo distribuído aleatoriamente a cada grupo um dos tópicos dos conteúdos curriculares dados. 2. Cada grupo procura e revê com base nos materiais existentes à sua disposição na biblioteca escolar, a informação sobre o que aprendeu no tópico atribuído ao seu grupo e constrói, com a orientação dos docentes, 5 perguntas de resposta múltipla sobre o mesmo. 3. Cada grupo cria uma conta no <i>Kahoot</i> e publica o seu <i>quizz</i>. Os jogos são projetados na sala e o <i>pin</i> de cada um é fornecido para que todos os grupos possam aceder-lhes e jogar. 4. Para este efeito, cada grupo escolhe um aluno que será o seu porta-voz e terá sempre a responsabilidade final da resposta dada. Cada grupo participará em todos os <i>quizzes</i> menos no que foi criado por si. 5. À medida que vão respondendo, os alunos vão testando os seus conhecimentos e corrigindo as respostas erradas com a ajuda dos alunos que elaboraram as respetivas questões. 6. Ganha o jogo, o grupo que responder de forma acertada e mais rápida ao maior número de perguntas dos 3 <i>quizzes</i>. 7. A atividade pode, ainda, ser enriquecida pela turma com novos <i>quizzes</i> de História em acesso público envolvendo no jogo <i>online</i> outras turmas da escola ou outras escolas.
Duração	2 sessões.
Recursos	- Manuais escolares de História A ou B. - Enciclopédias e dicionários de História de Portugal.

Recursos	- Internet (pesquisa Google e/ou em sites pré definidos pelo professor). - Kahoot (https://getkahoot.com/) - Kahoot.it (https://kahoot.it/#/) - Computadores, portáteis, <i>tablets</i> ou <i>smartphones</i> com ligação à internet. - Projetor.
Avaliação	Indicadores de desempenho • Qualidade das perguntas formuladas. • Resultados dos scores obtidos nos <i>quizzes</i>. • Colaboração entre os elementos de cada grupo. Instrumentos de avaliação • <i>Quizzes</i>. • Ficha de heteroavaliação.
Observações	Esta estratégia pode aplicar-se a conteúdos de outras disciplinas, implicando os alunos de uma forma fechada ou mais aberta.

Glossário

Ambientes digitais de aprendizagem – Contextos e situações de aprendizagem mediados por tecnologias e ferramentas digitais, utilizadas localmente ou *online*. Estes contextos estão atualmente cada vez mais associados ao uso de redes sociais e ferramentas *Web*.

Aprendizagem colaborativa – Abordagem pedagógica do processo de ensino/ aprendizagem através da qual os alunos interagem e trabalham em grupo no cumprimento de determinado objetivo. Neste contexto, partilham conhecimento e responsabilizam-se conjuntamente pela construção de conhecimento e obtenção de resultados.

Aprendizagem informal – Aprendizagem não intencional, resultante de atividades do quotidiano, desenvolvidas em diferentes contextos e situações, de forma livre e não estruturada.

Articulação curricular – Organização do ensino/ aprendizagem de forma integrada, em termos verticais (entre níveis/ ciclos) e horizontais (entre disciplinas/ áreas curriculares ou entre estas e outros saberes não disciplinares ou transversais), implicando a ligação entre diferentes atores (docentes, professor-bibliotecário, técnicos, ...) e estruturas (estabelecimentos, salas de aula, biblioteca escolar, ...).

Atitudes/ Valores – Crenças, sentimentos (ou afetos) e tendências de ação que estruturam a identidade pessoal, diretamente relacionadas com aquilo em que a pessoa acredita, os sentimentos gerais que tem e a avaliação que faz sobre uma situação.

Autoridade – Critério de avaliação das fontes no que respeita à sua proveniência. Reporta, também, a direitos de autoria que requerem o uso de citação e de referência bibliográfica.

Avaliação – Processo integrado de avaliação dos conhecimentos adquiridos no processo de trabalho/ aprendizagem. Este processo compreende a intervenção do professor e/ou do professor bibliotecário e a autoavaliação e heteroavaliação pelos alunos. A avaliação realiza-se através da autorreflexão, *feedback* contínuo e identificação e acompanhamento das dificuldades, tendo em vista a progressão na aprendizagem.

Competência – Conhecimentos, capacidades, atitudes e valores mobilizados para responder a uma necessidade, interesse, situação ou problema (cognitivo, social, prático, ...). “Saber em uso”.

Comunicação – Transmissão de informação com recurso a diferentes *media* ou através da interação pessoal.

Conhecimentos/ Capacidades – Conjunto de informações apreendidas através da experiência, reflexão e aprendizagem explícita ou implícita, conducentes à obtenção de conhecimento declarativo, procedimental e estratégico.

Estratégias de operacionalização – Projetos atividades, ou situações de aprendizagem exemplificativos do trabalho que pode ser realizado pelos professores/ biblioteca escolar no contexto das diferentes áreas que integram o referencial, tendo em vista a obtenção de resultados e impactos sobre os *standards* que foram objeto de trabalho.

Ética no uso dos *media* e da informação – Conhecimento, valorização e uso de princípios e normas que requerem a educação cívica dos alunos, enquanto produtores e consumidores de *media* e de informação. Estes princípios incluem o uso crítico, seguro e responsável das tecnologias e meios de comunicação, bem como o respeito pelos direitos e deveres inerentes ao uso dos *media* e da informação.

Ferramentas digitais – Aplicações informáticas de *software* e *webware*, usadas para criar, processar ou gerir conteúdos e comunicar, acessíveis *offline* ou na Internet.

Informação – Dados a que atribuímos significado dentro de um determinado contexto. Quando a informação é incorporada intelectualmente pelo sujeito e tem impacto na sua ação, transforma-se em conhecimento.

Literacia da informação – Domínio de competências de pesquisa, acesso, avaliação, produção e uso crítico, ético e socialmente responsável da informação, independentemente do seu formato ou suporte.

Literacia da leitura – Domínio de competências que inclui o uso, reflexão e compreensão de textos multimodais, impressos ou digitais, e formas variadas de expressão: escrita, oral e multimédia. O conceito de literacia de leitura relaciona-se, nesta perspetiva, com diferentes linguagens (verbal, visual, sonora,...), integrando as diferentes formas de ler, escrever e comunicar que dominam a atualidade.

Literacia dos *media* – A literacia dos *media* consiste na capacidade de aceder, analisar, avaliar, produzir e difundir mensagens mediatizadas variadas, impressas ou digitais (escrita, áudio, filme, vídeo, Internet, etc.). A Educação para e com os *media* tem como objetivo formar para a análise crítica e compreensão da natureza dos diferentes *media* e dos produtos, técnicas comunicacionais e mensagens mediáticas por eles utilizadas, bem como do seu impacto nos indivíduos e na sociedade.

Literacia tecnológica e digital – Domínio de competências para usar as tecnologias, redes e ferramentas digitais de forma ética, eficaz e segura, tendo em vista a localização, uso, produção e comunicação de informação.

Pensamento crítico – Processo intelectual de concetualização, análise, síntese e aplicação da informação gerada a partir da observação, experiência, reflexão, raciocínio ou comunicação, com implicações nas ideias, conhecimentos e práticas.

Pesquisa de informação – Processo sistemático para localizar a informação, manual ou eletronicamente. Esta expressão é frequentemente utilizada como sinónimo do processo global de procura e uso da informação, integrando várias etapas, desde a identificação e formulação do tópico ou pergunta de pesquisa até à síntese e avaliação da informação produzida. A definição e natureza destas etapas originaram a criação de diferentes modelos de pesquisa.

Processamento da informação – Processo de tratamento e análise da informação recolhida que conduz ao estabelecimento de conexões, à identificação e organização das ideias e informação relevante e à elaboração de uma síntese e comunicação da informação trabalhada.

Recursos de informação – Recursos tecnológicos e documentais, impressos ou eletrónicos, usados como fonte de informação e que podem ser acedidos ou utilizados localmente ou através da Internet.

Referencial – Quadro sistematizado de práticas e desempenhos utilizados como *standards*, que servem de orientação para que um dado conjunto de objetivos ou metas seja atingido.

Sociedade do conhecimento – Sociedade pós-industrial, em que o conhecimento é considerado o principal fator estratégico de riqueza e poder dos indivíduos, organizações e países, com particular impacto na educação e na necessidade de uma aprendizagem ao longo da vida.

Trabalho de projeto – Conjunto de métodos e técnicas de aprendizagem incluindo diferentes etapas, usados para investigar um tema, problema ou situação, tendo em vista conhecê-los, intervir sobre eles ou criar novas soluções ou produtos com eles relacionados. Recorre, em geral, a uma abordagem transversal e integrada de conteúdos e resultados de aprendizagem, comuns a várias disciplinas/ áreas curriculares.

Bibliografia

ALA. (2016). *Framework for Information Literacy for Higher Education*. American Library Association. Retirado de http://www.ala.org/acrl/sites/ala.org.acrl/files/content/issues/infolit/Framework_ILHE.pdf

ALA & AASL (2007). *Standards for the 21st Century Learner*. Retirado de <http://www.ala.org/aasl/standards/learning>

ANZIIL (2004). *Australian and New Zealand Information Literacy Framework: principles, standards and practices*. Retirado de <http://www.caul.edu.au/content/upload/files/info-literacy/InfoLiteracyFramework.pdf>

APDEN (2015). Vers un curriculum en information-documentation, 2ª ed. Retirado de <http://apden.org/Vers-un-curriculum-en-information-346.html>

Buckingham, D. (2001). *Media Education. A global strategy for development. A policy paper for UNESCO sector of communication and information*. Retirado de http://portal.unesco.org/ci/en/ev.php-URL_ID=5681&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html

Catts, R.; Lau, J. (2008). *Towards Information Literacy Indicators*. UNESCO: Information For All Programme. Retirado de <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001587/158723e.pdf>

Comissão Europeia (2013). DIGCOMP: *A Framework for Developing and Understanding Digital Competence in Europe*. Retirado de <http://digcomp.org.pl/wp-content/uploads/2016/07/DIGCOMP-1.0-2013.pdf>

Comissão Europeia. (2016). *DigComp 2.0: The Digital Competence Framework for Citizens. Update Phase 1: the Conceptual Reference Model*. Anusca Ferrari. UE. Retirado de <http://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/handle/JRC101254>

Common Core States Standards Initiative, *English Language Arts Standards* (2010). Retirado de <http://www.corestandards.org/ELA-Literacy/introduction/key-design-consideration/>

Dumont, J.-F., & Lapy, S. (2015). *Le manuel pédagogique pour les journalistes en classe (JEC)*. Association des journalistes professionnels (AJP); Action Ciné Medias Jeunes (ACMJ). Retirado de http://www.ajp.be/telechargements/jec/manuel_pedagogique.pdf

Entidade Reguladora para a Comunicação Social. (2016). *Digital Média Portugal – ERCS 2015*. ERC. Acessível em <http://bit.ly/2gUfSk5>

European Schoolnet (2014). The Web We Want “A Rede que queremos”. Retirado de <http://www.seguranet.pt/sites/default/files/wewewant.pdf>

Grizzle, A., Moore, P., Dezuanni, M., Asthana, S., Wilson, C., Banda, F., & Onumah, C. (2013). *Media and Information Policy and Strategy Guidelines*. UNESCO. Retirado de <http://milunesco.unaoc.org/wp-content/uploads/2012/05/mil-policyguidelines.pdf>

Hobbs, R. (2010). *Digital and Media Literacy: A Plan of Action*. Aspen Institute Communications and Society Program. Retirado de https://assets.aspeninstitute.org/content/uploads/files/content/docs/Digital_and_Media_Literacy.pdf

Hoskins, B. & Fredriksson, U. (2008). *Learning to Learn: What is it and Can it Be Measured?* OPOCE. Retirado de <http://bit.ly/2i1Q0rC>

IFLA (2006). *Guidelines on Information Literacy for Lifelong Learning*. Retirado de <https://www.ifla.org/files/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-en.pdf>

IFLA (2015). *Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar* [trad. RBE]. Retirado de http://www.rbe.mec.pt/np4/file/1853/guide_lines_2016.pdf

International Baccalaureate Organization (2013). *Connecting IB to the Core. IB and the Common Core State Standards Relationship studies: Resources to inform curriculum alignment*. English Language Art Standards. Retirado de <http://www.ibo.org/globalassets/digital-toolkit/country-specific-materials/common-core-ela-en.pdf>

ISTE (2016). *ISTE Standards for Students*. Retirado de <https://www.iste.org/standards/standards/for-students-2016>

Lupton, M. (2014). *Inquiry skills in the Australian Curriculum, v6: A bird's-eye view*. Retirado de http://eprints.qut.edu.au/78451/1/Lupton_ACCESS_Nov_2014_2pg.pdf

McPherson, K. (2008). Shaping Global Criticality with School Libraries. *School Libraries Worldwide* – Volume 14, Number 2, July 2008, 35–44. Retirado de http://asselindoiron.pbworks.com/f/14_2mcpherson.pdf

Ministério da Educação. Direção-Geral da Educação (2013). Educação para a Cidadania – linhas orientadoras. Retirado de http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/educacao_para_cidadania_linhas_orientadoras_nov2013.pdf

Ministério da Educação. Direção-Geral da Educação (2014). *Programa e Metas Curriculares de Português Ensino Secundário*. Retirado de http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Documentos_Disciplinas_novo/programa_metas_curriculares_portugues_secundario.pdf

Ministério da Educação. Direção-Geral da Educação (2016). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar*. Retirado de http://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf

Ministério da Educação e Ciência. (2014). *Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário*. Retirado de http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_educacao_media_2014.pdf

OECD (2016). *Global competency for an inclusive world*. Retirado de <https://www.oecd.org/education/Global-competency-for-an-inclusive-world.pdf>

Ohio Department of Education (2010). *Ohio's New Learning Standards: English Language Standards*. Retirado de <https://education.ohio.gov/getattachment/Topics/Ohio-s-New-Learning-Standards/English/ELA-Standards.pdf.aspx>

P21 Partnership for 21st century learning (2015). Retirado de <http://www.p21.org>

Parlamento Europeu/Conselho Europeu (2006). *Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida*. Retirado de <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=celex:32006H0962>

Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (2017). Coord. Guilherme de Oliveira Martins. Lisboa: Ministério da Educação. Documento elaborado pelo grupo de trabalho criado nos termos do despacho n.º 9311/2016 de 21 de julho (versão para consulta pública). Retirado de <http://dge.mec.pt/perfil>

Ribeiro, Iolanda da Silva [et al.] (2010). *Compreensão da leitura: dos modelos teóricos ao ensino explícito: um programa de intervenção para o 2.º Ciclo do Ensino Básico*. Coimbra: Almedina, 2010. Retirado de <http://hdl.handle.net/1822/11216>

Santos, Maria Emília Brederode (coord.) (2011). *Educação para a Cidadania: Proposta Curricular para os Ensinos Básico e Secundário*. Retirado de http://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/ed_cidadania_basico_sec_2011.pdf

Schultz-Jones, B. & Oberg, D. (Ed.) (2015). School Library Learning Standards in Portugal. *Global action on school libraries guidelines*. Berlim: De Gruyter

Scott, M. (2009). *Guidelines for Broadcasters on Promoting user-generated Content and Media and Information literacy*. UNESCO-sponsored programmes and publications. Retirado de <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001871/187160e.pdf>

Sim-Sim, I. [et al.]. (1997). *A língua materna na educação básica: competências nucleares e níveis de desempenho*. ME. DEB

Todd, R., Kuhlthau, C. & Heinström, J. (2012). *Avaliação do impacto da biblioteca escolar*. Rede de Bibliotecas Escolares. Retirado de http://www.rbe.mec.pt/np4/file/463/02_bibliotecarbe.pdf

UNESCO (2013). *Global media and information literacy assessment framework: country readiness and competencies*. Retirado de <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002246/224655e.pdf>

UNESCO. (2014). *UNESCO Education Strategy 2014-2021*. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. Retirado de <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002312/231288e.pdf>

União Europeia. (2007). *Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões: Uma abordagem europeia da literacia mediática no ambiente digital (COM 2007.833)*. Bruxelas. Retirado de <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52007DC0833&from=PT>

Viana, Fernanda Leopoldina [et al.] (2010). *O ensino da compreensão leitora: da teoria à prática pedagógica: um programa de intervenção para o 1.º Ciclo do Ensino Básico*. Coimbra: Almedina, 2010. Retirado de <http://hdl.handle.net/1822/11219>

Wilson, C., Grizzle, A., Tuazon, R., Akyempong, K., & Cheung, C.-K. (2011). *Media and Information Literacy Curriculum for Teachers*. UNESCO. Retirado de <http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001929/192971e.pdf>

World Economic Forum (2016). New Vision for Education: Fostering Social and Emotional Learning through Technology. Retirado de http://www3.weforum.org/docs/WEF_New_Vision_for_Education.pdf

Zmuda, A.; Harada, V. (2008). *Librarians as Learning Specialists – Meeting the Learning Imperative for the 21st Century*. Westport, Connecticut: Libraries Unlimited

O Programa Rede de Bibliotecas Escolares foi lançado em 1996 com o objetivo de instalar e desenvolver bibliotecas e serviço de biblioteca nas escolas, disponibilizando aos utilizadores os recursos necessários à leitura e ao acesso, uso e produção da informação em diferentes suportes.

A biblioteca escolar desempenha um papel central no desenvolvimento das literacias, no suporte à aprendizagem, na aquisição de competências de informação e na formação de leitores.

